



Fundado em
25 de novembro de 2009

Relatório Janeiro 2022

Instituto Iê Aruandê
CNPJ: 11.484.687/0001-30



Instituto Iê Aruandê CNPJ: 11.484.697/0001-30
Fundado em 25 de novembro de 2009

*Instituto
Iê Aruandê*



A Organização da Sociedade Civil (OSC) – INSTITUTO IÊ ARUANDÊ - CNPJ: 11.484.697/0001-30, doravante denominada simplesmente Instituto Iê Aruandê, fundada em 25 de Novembro de 2009, sob forma de ASSOCIAÇÃO, nos termos do Código Civil Brasileiro, sediada na Av. Odil campos Saes, nº 109, Bairro Jardim São Bento – Jundiaí – SP, CEP 13..202 -

475. Trata-se de uma Associação de atendimento sem finalidade lucrativa, sem preconceito de raça, cor, credo político, filosófico ou religioso; com duração por tempo indeterminado, com personalidade e patrimônio distinto de seus associados.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) – “Instituto Iê Aruandê”, tem como escopo a promoção, manutenção e garantia de ações e finalidades de relevância pública, social e comunitária, de interesse e apoio às políticas públicas de promoção social, educação, saúde, cultura, esportes, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e pesquisa.

Entre 2011 e 2014, a Iê Aruandê também atendeu cerca de 1.200 crianças/adolescentes, através do Programa "Aruanda Brasil", com incentivo financeiro do Ministério da Cultura, através de ações realizadas em Centros Comunitários, escolas públicas, escolas particulares, Associações de Amigos de Bairros, em conjuntos residenciais e na própria sede da Associação Cultural Iê Aruandê. Foram realizadas oficinas culturais, mostras de audiovisual, capacitação de educadores e docentes, além da distribuição de cartilhas de educação e cultura.

Foi contemplada pelos editais Premio Estímulo de 2016 em Jundiaí e Festival de Capoeira e Culturas Populares em 2019, na cidade de Campo Limpo Paulista. Desde



O programa “Aruanda Brasil”
Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*





Apoio:

Viela Cultural - Rituais da Mandinga

Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*



2009 realiza encontros internacionais com oficinas de Samba de Roda, Capoeira, vivências culturais, rodas de conversa e empreendedorismo cultural.

Entre 2012 e 2014, atuou, em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá, na prevenção aos agravos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, na prevenção à gestação na adolescência e outras condições de vulnerabilidade psicossocial, através do Projeto "Capoeiragem e Cidadania".



O projeto tinha como foco crianças e adolescentes dos bairros da Vila Esperança e Vila Nambi e atendeu cerca de 70 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, que se encontravam "expostas a um contexto de violência, altos índices de uso e abuso de substâncias psicoativas e em situação de violações de direitos".

Entre 2012 à 2015, o Instituto Iê Aruandê, celebrou um contrato com o HOSPITAL PSIQUIATRICO DE ITUPEVA HPI, para executar oficinas terapêuticas para pacientes

adolescentes a adultos, com "o objetivo de promover ações de saúde, criando espaços de interação, intervenção, apoio e suporte ao paciente psiquiátrico seja ele adolescente ou adulto".

Em fevereiro de 2014, o Instituto Iê Aruandê, através de convênio entre a Associação Cultural Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30 e a Prefeitura Municipal de Jundiaí, tornou-se responsável pela gestão da primeira equipe de Consultório de Rua e Jundiaí, com a função de realizar um diagnóstico desta população e implantar ações de promoção à saúde e o cuidado à população de rua e usuários de crack, álcool e outras drogas no território.



Os principais objetivos estavam relacionados às ações de diminuição de riscos e agravos à saúde, distribuição de materiais de Redução de Danos, materiais de autocuidado, consultas clínicas, cuidados de enfermagem, cuidados com pessoas portadoras de sofrimento psíquico, ações de cuidado à saúde da mulher/gestantes, e acolhimento e intervenções à usuários de substâncias psicoativas e álcool. Em média, foram realizados 600 atendimentos/mês.

Contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

Instituto Iê Aruandê – Ações em Cultura e Desenvolvimento Humano

O Instituto Iê Aruandê apoia as ações de fomento e difusão da capoeira e do Samba de Roda, através de apoio estrutural, capital intelectual, artístico cultural e econômico, a fim de favorecer o desenvolvimento social e cultural, principalmente para as populações mais vulnerabilizadas e grupos representantes das minorias.

O Instituto disponibilizou sua estrutura, com equipamentos de áudio, vídeo, instrumentos artesanais, entre outros, para 9 aulas semanais do Grupo Capoeira Brasil, dois encontros mensais do Coletivo Sambadeiras de Bimba - Filhas de Biloca e duas edições de rodas de conversas e sarau. Atendendo aproximadamente 130 pessoas.

Instituto Iê Aruandê - Gestão da Unidade de Consultório na Rua de Jundiaí

Relatório de apresentação de execução das ações conforme Termo Aditivo II do Convênio 04/2019, ref. A Implantação e Operacionalização do Consultório na Rua de Jundiaí, no mês de janeiro de 2022

Ações Intersectoriais na Ponte São João

1) OBJETIVO GERAL:

Implantar programa Intersectorial, a fim de promover estratégias de redução de riscos e vulnerabilidades, e garantia de acesso aos direitos e reorganização dos projetos de vida para pessoas com permanência em territórios de alta vulnerabilidade, buscando ampliar o acesso às políticas públicas, existentes no município de Jundiaí.

Como ação inicial ficou estabelecido intervenções conjuntas no entorno do bairro Ponte São João, com frequência de (3) vezes na semana (segundas, quartas e sextas feiras), a fim de ampliar o acesso dos usuários aos serviços de saúde, proteção social, justiça, trabalho e renda e etc., e reduzir os impactos sociais relacionados.

ESTRATÉGIAS DE TRABALHO

Realizar ações de aproximação nos territórios identificados como prioritários, promovendo o acolhimento, reconhecimento das necessidades de cuidado e proteção, vinculação e oferta de serviços para as pessoas que se encontram nas cenas de uso;

Promover, a partir das necessidades identificadas, a construção de PIA (Plano Individualizado de Atendimento) e PTS (Projeto Terapêutico Singular) articulados, com vistas à superação da situação de vulnerabilidade;

Estruturar a rede de Saúde (UBS, CAPS AD III, Consultório na Rua, Unidades de acolhimento, etc.) e Assistência Social (Centro Pop, serviços de acolhimento institucional, etc.), de acordo com a heterogeneidade e diversidade dessa população;

Viabilizar o acesso aos serviços de referência de saúde e proteção social, sempre que identificada a necessidade e o desejo dos cidadãos;

Avaliamos contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

1- METAS QUANTITATIVAS

ITEM	PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	META MÍNIMA MENSAL	META ATINGIDA	REGISTRO/ INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO (MENSAL)	PONTUAÇÃO
1	Avaliação Auto-referida de Condições/ Situação de Saúde	Entrevista realizada pelo profissional de saúde, que tem a intenção de ser um ponto inicial no diagnóstico de condições de sobrevivência, uma doença ou patologia.	10	15	Ficha de cadastro individual - E-SUS	1
2	Atividades Coletivas	Oficinas Temáticas, práticas culturais, avaliação de território, atendimento em Grupo, etc..	30	82	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
3	Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	Participação em reuniões, atendimentos compartilhados e outras ações de articulação de rede	30	67	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	1
4	Fortalecimento do protagonismo dos usuários	Formulação de ações para projeto Terapêutico Singular com a participação de usuário	30	216	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
5	Apoio no cuidado às situações de crise para pessoas com sofrimento mental em territórios de alta vulnerabilidade	Acolhimento, atendimento e avaliação de risco de usuários com sofrimento psíquico e/ou em uso de álcool e outras drogas in loco	20	43	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de	2

					Procedimentos E-SUS	
6	Matriciamento de equipes da atenção básica	Participação nas equipes de apoio matricial, de acordo com as estratégias formuladas pela Coordenação de Saúde Mental	15% das UBS (definição a partir de pactuação com a gestão)	Atividades suspensas devido ao COVID -19	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
7	Ações de redução de danos	Fomento de ações e distribuição de insumos que visem a redução de riscos e agravos à saúde	30	1412	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
8	Apoio a serviço residencial de caráter transitório	Suporte técnico e monitoramento de usuários com sofrimento psíquico in loco	2	2	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Procedimentos E-SUS	1
9	Procedimentos de Enfermagem/Médicos	Realização de procedimentos médicos e de enfermagem necessários na manutenção dos cuidados em saúde	40	273	Ficha de Atividades Coletivas, ficha Atendimento Individual ou Procedimentos E-SUS	2
10	Atendimento Individual ou Visita domiciliar	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente aos usuários com dificuldades para acessar as unidades de saúde	30	67	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Visita Domiciliar E-SUS	2
Total de Pontos						17

2- METAS QUALITATIVAS:

ITEM	INDICADORES	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	META ATINGIDA	PONTUAÇÃO
------	-------------	-----------	-------------------------	---------------	-----------

1	Realizar processo contínuo de supervisão clínico institucional, de forma a garantir o processo de capacitação à eCR	Realização de supervisão clínico institucional no mínimo 1 (uma) vez ao mês	Lista de presença	1	1
2	Reunião de gerentes dos serviços de saúde mental	Participação nas reuniões de gerentes dos serviços de saúde mental, quinzenalmente .	Lista de presença	1	1
3	Reunião de equipe	Realizar reunião semanal de equipe, para a discussão das práticas e construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	Lista de presença	4	1
4	Mapeamento do território com caracterização da clientela atendida	Apresentar, com frequência mínima anual , relatório com mapeamento atualizado dos territórios de abrangência e caracterização dos usuários atendidos (de acordo com modelo pactuado com a Coordenação de Saúde Mental)	Apresentação do Relatório	1	1
Total de pontos					4

Total de atendimento e procedimentos realizados 2.307.

Jundiaí 04 de fevereiro de 2022.



Ilson Silva Santos

Gestor Administrativo
 RG 19.274.732-0
 CPF. 119.312.818-82



Diego Philippe de Lima - Presidente

Presidente
 RG 45.832.594-6
 CPF 398.444.078-26



Fundado em
25 de novembro de 2009

Relatório Fevereiro 2022

Instituto Iê Aruandê
CNPJ: 11.484.687/0001-30



Instituto Iê Aruandê CNPJ: 11.484.697/0001-30
Fundado em 25 de novembro de 2009

*Instituto
Iê Aruandê*



A Organização da Sociedade Civil (OSC) – INSTITUTO IÊ ARUANDÊ - CNPJ: 11.484.697/0001-30, doravante denominada simplesmente Instituto Iê Aruandê, fundada em 25 de Novembro de 2009, sob forma de ASSOCIAÇÃO, nos termos do Código Civil Brasileiro, sediada na Av. Odil campos Saes, nº 109, Bairro Jardim São Bento – Jundiaí – SP, CEP 13..202 -

475. Trata-se de uma Associação de atendimento sem finalidade lucrativa, sem preconceito de raça, cor, credo político, filosófico ou religioso; com duração por tempo indeterminado, com personalidade e patrimônio distinto de seus associados.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) – “Instituto Iê Aruandê”, tem como escopo a promoção, manutenção e garantia de ações e finalidades de relevância pública, social e comunitária, de interesse e apoio às políticas públicas de promoção social, educação, saúde, cultura, esportes, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e pesquisa.

Entre 2011 e 2014, a Iê Aruandê também atendeu cerca de 1.200 crianças/adolescentes, através do Programa "Aruanda Brasil", com incentivo financeiro do Ministério da Cultura, através de ações realizadas em Centros Comunitários, escolas públicas, escolas particulares, Associações de Amigos de Bairros, em conjuntos residenciais e na própria sede da Associação Cultural Iê Aruandê. Foram realizadas oficinas culturais, mostras de audiovisual, capacitação de educadores e docentes, além da distribuição de cartilhas de educação e cultura.

Foi contemplada pelos editais Premio Estímulo de 2016 em Jundiaí e Festival de Capoeira e Culturas Populares em 2019, na cidade de Campo Limpo Paulista. Desde



O programa “Aruanda Brasil”
Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*





Apoio:

Viela Cultural - Rituais da Mandinga

Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*



2009 realiza encontros internacionais com oficinas de Samba de Roda, Capoeira, vivências culturais, rodas de conversa e empreendedorismo cultural.

Entre 2012 e 2014, atuou, em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá, na prevenção aos agravos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, na prevenção à gestação na adolescência e outras condições de vulnerabilidade psicossocial, através do Projeto "Capoeiragem e Cidadania".



O projeto tinha como foco crianças e adolescentes dos bairros da Vila Esperança e Vila Nambi e atendeu cerca de 70 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, que se encontravam "expostas a um contexto de violência, altos índices de uso e abuso de substâncias psicoativas e em situação de violações de direitos".

Entre 2012 à 2015, o Instituto Iê Aruandê, celebrou um contrato com o HOSPITAL PSIQUIATRICO DE ITUPEVA HPI, para executar oficinas terapêuticas para pacientes

adolescentes a adultos, com "o objetivo de promover ações de saúde, criando espaços de interação, intervenção, apoio e suporte ao paciente psiquiátrico seja ele adolescente ou adulto".

Em fevereiro de 2014, o Instituto Iê Aruandê, através de convênio entre a Associação Cultural Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30 e a Prefeitura Municipal de Jundiaí, tornou-se responsável pela gestão da primeira equipe de Consultório de Rua e Jundiaí, com a função de realizar um diagnóstico desta população e implantar ações de promoção à saúde e o cuidado à população de rua e usuários de crack, álcool e outras drogas no território.



Os principais objetivos estavam relacionados às ações de diminuição de riscos e agravos à saúde, distribuição de materiais de Redução de Danos, materiais de autocuidado, consultas clínicas, cuidados de enfermagem, cuidados com pessoas portadoras de sofrimento psíquico, ações de cuidado à saúde da mulher/gestantes, e acolhimento e intervenções à usuários de substâncias psicoativas e álcool. Em média, foram realizados 600 atendimentos/mês.

Contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

Instituto Iê Aruandê – Ações em Cultura e Desenvolvimento Humano

O Instituto Iê Aruandê apoia as ações de fomento e difusão da capoeira e do Samba de Roda, através de apoio estrutural, capital intelectual, artístico cultural e econômico, a fim de favorecer o desenvolvimento social e cultural, principalmente para as populações mais vulnerabilizadas e grupos representantes das minorias.

O Instituto disponibilizou sua estrutura, com equipamentos de áudio, vídeo, instrumentos artesanais, entre outros, para 9 aulas semanais do Grupo Capoeira Brasil, dois encontros mensais do Coletivo Sambadeiras de Bimba - Filhas de Biloca e duas edições de rodas de conversas e sarau. Atendendo aproximadamente 130 pessoas.

Instituto Iê Aruandê - Gestão da Unidade de Consultório na Rua de Jundiá

Relatório de apresentação de execução das ações conforme Termo Aditivo II do Convênio 04/2019, ref. A Implantação e Operacionalização do Consultório na Rua de Jundiá, no mês de fevereiro de 2022

Ações Intersectoriais na Ponte São João

1) OBJETIVO GERAL:

Implantar programa Intersectorial, a fim de promover estratégias de redução de riscos e vulnerabilidades, e garantia de acesso aos direitos e reorganização dos projetos de vida para pessoas com permanência em territórios de alta vulnerabilidade, buscando ampliar o acesso às políticas públicas, existentes no município de Jundiá.

Como ação inicial ficou estabelecido intervenções conjuntas no entorno do bairro Ponte São João, com frequência de (3) vezes na semana (segundas, quartas e sextas feiras), a fim de ampliar o acesso dos usuários aos serviços de saúde, proteção social, justiça, trabalho e renda e etc., e reduzir os impactos sociais relacionados.

ESTRATÉGIAS DE TRABALHO

Realizar ações de aproximação nos territórios identificados como prioritários, promovendo o acolhimento, reconhecimento das necessidades de cuidado e proteção, vinculação e oferta de serviços para as pessoas que se encontram nas cenas de uso;

Promover, a partir das necessidades identificadas, a construção de PIA (Plano Individualizado de Atendimento) e PTS (Projeto Terapêutico Singular) articulados, com vistas à superação da situação de vulnerabilidade;

Estruturar a rede de Saúde (UBS, CAPS AD III, Consultório na Rua, Unidades de acolhimento, etc.) e Assistência Social (Centro Pop, serviços de acolhimento institucional, etc.), de acordo com a heterogeneidade e diversidade dessa população;

Viabilizar o acesso aos serviços de referência de saúde e proteção social, sempre que identificada a necessidade e o desejo dos cidadãos;

Avaliamos contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à

renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

1- METAS QUANTITATIVAS

ITEM	PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	META MÍNIMA MENSAL	META ATINGIDA	REGISTRO/ INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO (MENSAL)	PONTUAÇÃO
1	Avaliação Auto-referida de Condições/ Situação de Saúde	Entrevista realizada pelo profissional de saúde, que tem a intenção de ser um ponto inicial no diagnóstico de condições de sobrevivência, uma doença ou patologia.	10	12	Ficha de cadastro individual - E-SUS	1
2	Atividades Coletivas	Oficinas Temáticas, práticas culturais, avaliação de território, atendimento em Grupo, etc..	30	43	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
3	Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	Participação em reuniões, atendimentos compartilhados e outras ações de articulação de rede	30	87	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	1
4	Fortalecimento do protagonismo dos usuários	Formulação de ações para projeto Terapêutico Singular com a participação de usuário	30	191	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
5	Apoio no cuidado às situações de crise para pessoas com sofrimento mental em territórios de alta vulnerabilidade	Acolhimento, atendimento e avaliação de risco de usuários com sofrimento psíquico e/ou em uso de álcool e outras drogas in loco	20	52	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2

6	Matriciamento de equipes da atenção básica	Participação nas equipes de apoio matricial, de acordo com as estratégias formuladas pela Coordenação de Saúde Mental	15% das UBS (definição a partir de pactuação com a gestão)	Atividades suspensas devido ao COVID -19	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
7	Ações de redução de danos	Fomento de ações e distribuição de insumos que visem a redução de riscos e agravos à saúde	30	937	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
8	Apoio a serviço residencial de caráter transitório	Suporte técnico e monitoramento de usuários com sofrimento psíquico in loco	2	2	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Procedimentos E-SUS	1
9	Procedimentos de Enfermagem/Médicos	Realização de procedimentos médicos e de enfermagem necessários na manutenção dos cuidados em saúde	40	211	Ficha de Atividades Coletivas, ficha Atendimento Individual ou Procedimentos E-SUS	2
10	Atendimento Individual ou Visita domiciliar	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente aos usuários com dificuldades para acessar as unidades de saúde	30	67	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Visita Domiciliar E-SUS	2
Total de Pontos						17

2- METAS QUALITATIVAS:

ITEM	INDICADORES	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	META ATINGIDA	PONTUAÇÃO
1	Realizar processo contínuo de supervisão clínico institucional, de forma a	Realização de supervisão clínico institucional no mínimo 1 (uma) vez ao mês	Lista de presença	1	1

	garantir o processo de capacitação à eCR				
2	Reunião de gerentes dos serviços de saúde mental	Participação nas reuniões de gerentes dos serviços de saúde mental, quinzenalmente .	Lista de presença	1	1
3	Reunião de equipe	Realizar reunião semanal de equipe, para a discussão das práticas e construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	Lista de presença	4	1
4	Mapeamento do território com caracterização da clientela atendida	Apresentar, com frequência mínima anual , relatório com mapeamento atualizado dos territórios de abrangência e caracterização dos usuários atendidos (de acordo com modelo pactuado com a Coordenação de Saúde Mental)	Apresentação do Relatório	1	1
Total de pontos					4

Total de atendimento e procedimentos realizados 1.665.

Jundiaí 10 de março de 2022.



Ilson Silva Santos

Gestor Administrativo

RG 19.274.732-0

CPF. 119.312.818-82



Diego Philippe de Lima - Presidente

Presidente

RG 45.832.594-6

CPF 398.444.078-26



Fundado em
25 de novembro de 2009

Relatório Março 2022

Instituto Iê Aruandê
CNPJ: 11.484.687/0001-30



Instituto Iê Aruandê CNPJ: 11.484.697/0001-30
Fundado em 25 de novembro de 2009

*Instituto
Iê Aruandê*



A Organização da Sociedade Civil (OSC) – INSTITUTO IÊ ARUANDÊ - CNPJ: 11.484.697/0001-30, doravante denominada simplesmente Instituto Iê Aruandê, fundada em 25 de Novembro de 2009, sob forma de ASSOCIAÇÃO, nos termos do Código Civil Brasileiro, sediada na Av. Odil campos Saes, nº 109, Bairro Jardim São Bento – Jundiaí – SP, CEP 13..202 -

475. Trata-se de uma Associação de atendimento sem finalidade lucrativa, sem preconceito de raça, cor, credo político, filosófico ou religioso; com duração por tempo indeterminado, com personalidade e patrimônio distinto de seus associados.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) – “Instituto Iê Aruandê”, tem como escopo a promoção, manutenção e garantia de ações e finalidades de relevância pública, social e comunitária, de interesse e apoio às políticas públicas de promoção social, educação, saúde, cultura, esportes, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e pesquisa.

Entre 2011 e 2014, a Iê Aruandê também atendeu cerca de 1.200 crianças/adolescentes, através do Programa "Aruanda Brasil", com incentivo financeiro do Ministério da Cultura, através de ações realizadas em Centros Comunitários, escolas públicas, escolas particulares, Associações de Amigos de Bairros, em conjuntos residenciais e na própria sede da Associação Cultural Iê Aruandê. Foram realizadas oficinas culturais, mostras de audiovisual, capacitação de educadores e docentes, além da distribuição de cartilhas de educação e cultura.

Foi contemplada pelos editais Premio Estímulo de 2016 em Jundiaí e Festival de Capoeira e Culturas Populares em 2019, na cidade de Campo Limpo Paulista. Desde



O programa “Aruanda Brasil”
Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*





Apoio:

Viela Cultural - Rituais da Mandinga

Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*



2009 realiza encontros internacionais com oficinas de Samba de Roda, Capoeira, vivências culturais, rodas de conversa e empreendedorismo cultural.

Entre 2012 e 2014, atuou, em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá, na prevenção aos agravos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, na prevenção à gestação na adolescência e outras condições de vulnerabilidade psicossocial, através do Projeto "Capoeiragem e Cidadania".



O projeto tinha como foco crianças e adolescentes dos bairros da Vila Esperança e Vila Nambi e atendeu cerca de 70 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, que se encontravam "expostas a um contexto de violência, altos índices de uso e abuso de substâncias psicoativas e em situação de violações de direitos".

Entre 2012 à 2015, o Instituto Iê Aruandê, celebrou um contrato com o HOSPITAL PSIQUIATRICO DE ITUPEVA HPI, para executar oficinas terapêuticas para pacientes

adolescentes a adultos, com "o objetivo de promover ações de saúde, criando espaços de interação, intervenção, apoio e suporte ao paciente psiquiátrico seja ele adolescente ou adulto".

Em fevereiro de 2014, o Instituto Iê Aruandê, através de convênio entre a Associação Cultural Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30 e a Prefeitura Municipal de Jundiaí, tornou-se responsável pela gestão da primeira equipe de Consultório de Rua e Jundiaí, com a função de realizar um diagnóstico desta população e implantar ações de promoção à saúde e o cuidado à população de rua e usuários de crack, álcool e outras drogas no território.



Os principais objetivos estavam relacionados às ações de diminuição de riscos e agravos à saúde, distribuição de materiais de Redução de Danos, materiais de autocuidado, consultas clínicas, cuidados de enfermagem, cuidados com pessoas portadoras de sofrimento psíquico, ações de cuidado à saúde da mulher/gestantes, e acolhimento e intervenções à usuários de substâncias psicoativas e álcool. Em média, foram realizados 600 atendimentos/mês.

Contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

Instituto Iê Aruandê – Ações em Cultura e Desenvolvimento Humano

O Instituto Iê Aruandê apoia as ações de fomento e difusão da capoeira e do Samba de Roda, através de apoio estrutural, capital intelectual, artístico cultural e econômico, a fim de favorecer o desenvolvimento social e cultural, principalmente para as populações mais vulnerabilizadas e grupos representantes das minorias.

O Instituto disponibilizou sua estrutura, com equipamentos de áudio, vídeo, instrumentos artesanais, entre outros, para 9 aulas semanais do Grupo Capoeira Brasil, dois encontros mensais do Coletivo Sambadeiras de Bimba - Filhas de Biloca e duas edições de rodas de conversas e sarau. Atendendo aproximadamente 270 pessoas.

Instituto Iê Aruandê - Gestão da Unidade de Consultório na Rua de Jundiá

Relatório de apresentação de execução das ações conforme Termo Aditivo II do Convênio 04/2019, ref. A Implantação e Operacionalização do Consultório na Rua de Jundiá, no mês de março de 2022

Ações de sensibilização e intervenções diversificadas

Avaliamos contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Diante desta questão foi observada a necessidade de ressignificar e transformar nossa atuação em território para modelos mais palpáveis aos usuários, trabalhar dificuldades de comunicação que se evidenciam em campo, somado às consequências da pandemia de COVID-19, tanto sobre a equipe quanto sobre o usuário do CnaR. Nesse contexto, surgiu a proposta de criar espaços de cuidado, de bem-estar, de aproximação e de sensibilização em território através de oficinas temáticas.

Sendo assim, foi elaborado como estratégia de atuação na rua dispositivos de música e instrumentos musicais, dança, ferramentas de sensibilização e cuidados relacionados aos sentidos neurofisiológicos mais primitivos e capazes de mudar padrões de resposta orgânica e comportamental no que se refere a intoxicação aguda e dependência química. Para tanto, foram necessários adquirir insumos e equipamentos para realização dessas ações como, por exemplo, shampoo, condicionador, suporte para lavagem de cabelo e outros produtos para higiene pele, corpo, ferimentos, eczemas, descamações, infestações parasitárias em couro cabeludo, pele e mucosas.

Além disso, como já mencionado anteriormente, os itens acima são considerados como insumos por serem atributos de facilitação do processo de vinculação e produção de cuidados.

Observamos que houve menos solicitações por medicações pelos usuários como analgésicos, pomadas ou xaropes. A equipe recebeu boas devolutivas dos usuários sobre essa atividade, e maior receptividade nos territórios. Com isso, os vínculos verbais, emocionais e os contratos em território tornaram-se mais fáceis corroborando com maior eficácia e eficiência na abordagem clínica da equipe como um todo.

METAS QUANTITATIVAS

ITEM	PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	META MÍNIMA MENSAL	META ATINGIDA	REGISTRO/ INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO (MENSAL)	PONTUAÇÃO
1	Avaliação Auto-referida de Condições/ Situação de Saúde	Entrevista realizada pelo profissional de saúde, que tem a intenção de ser um ponto inicial no diagnóstico de condições de sobrevivência, uma doença ou patologia.	10	13	Ficha de cadastro individual - E-SUS	1
2	Atividades Coletivas	Oficinas Temáticas, práticas culturais, avaliação de território, atendimento em Grupo, etc..	30	31	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
3	Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	Participação em reuniões, atendimentos compartilhados e outras ações de articulação de rede	30	93	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	1
4	Fortalecimento do protagonismo dos usuários	Formulação de ações para projeto Terapêutico Singular com a participação de usuário	30	204	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
5	Apoio no cuidado às situações de crise para pessoas com sofrimento mental em territórios de alta vulnerabilidade	Acolhimento, atendimento e avaliação de risco de usuários com sofrimento psíquico e/ou em uso de álcool e outras drogas in loco	20	36	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
6	Matriciamento de equipes da atenção básica	Participação nas equipes de apoio matricial, de acordo com as estratégias formuladas pela Coordenação de Saúde Mental	15% das UBS (definição a partir de pactuação com a gestão)	Atividades suspensas devido ao COVID -19	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
7	Ações de redução de danos	Fomento de ações e distribuição de insumos	30		Ficha de Atividades	2

		que visem a redução de riscos e agravos à saúde		804	Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	
8	Apoio a serviço residencial de caráter transitório	Suporte técnico e monitoramento de usuários com sofrimento psíquico in loco	2	2	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Procedimentos E-SUS	1
9	Procedimentos de Enfermagem/Médicos	Realização de procedimentos médicos e de enfermagem necessários na manutenção dos cuidados em saúde	40	315	Ficha de Atividades Coletivas, ficha Atendimento Individual ou Procedimentos E-SUS	2
10	Atendimento Individual ou Visita domiciliar	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente aos usuários com dificuldades para acessar as unidades de saúde	30	106	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Visita Domiciliar E-SUS	2
11	Atenção ao Planejamento familiar (incluindo a aplicação de acetato de medroxiprogesterona e/ou outros métodos contraceptivos)	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	18	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
12	Monitoramento das doenças infecto contagiosas das pessoas atendidas pela eCnaR, com foco na testagem sorológica e	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	20	Ficha de Procedimentos E-SUS	2

	tratamento da sífilis					
					Total de Pontos	21

2- METAS QUALITATIVAS:

ITEM	INDICADORES	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	META ATINGIDA	PONTUAÇÃO
1	Realizar processo contínuo de supervisão clínico institucional, de forma a garantir o processo de capacitação à eCR	Realização de supervisão clínico institucional no mínimo 1 (uma) vez ao mês	Lista de presença	1	1
2	Reunião de gerentes dos serviços de saúde mental	Participação nas reuniões de gerentes dos serviços de saúde mental, quinzenalmente .	Lista de presença	1	1
3	Reunião de equipe	Realizar reunião semanal de equipe, para a discussão das práticas e construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	Lista de presença	4	1
4	Mapeamento do território com caracterização da clientela atendida	Apresentar, com frequência mínima anual , relatório com mapeamento atualizado dos territórios de abrangência e caracterização dos usuários atendidos (de acordo com modelo pactuado com a Coordenação de Saúde Mental)	Apresentação do Relatório	1	1
Total de pontos					4

Total de atendimento e procedimentos realizados 1.912.

Jundiaí, 20 de abril de 2022



Ilson Silva Santos

Gestor Administrativo
RG 19.274.732-0
CPF. 119.312.818-82



Diego Philippe de Lima - Presidente

Presidente
RG 45.832.594-6
CPF 398.444.078-26



Fundado em
25 de novembro de 2009

Relatório Abril 2022

Instituto Iê Aruandê
CNPJ: 11.484.687/0001-30



Instituto Iê Aruandê CNPJ: 11.484.697/0001-30
Fundado em 25 de novembro de 2009

*Instituto
Iê Aruandê*



A Organização da Sociedade Civil (OSC) – INSTITUTO IÊ ARUANDÊ - CNPJ: 11.484.697/0001-30, doravante denominada simplesmente Instituto Iê Aruandê, fundada em 25 de Novembro de 2009, sob forma de ASSOCIAÇÃO, nos termos do Código Civil Brasileiro, sediada na Av. Odil campos Saes, nº 109, Bairro Jardim São Bento – Jundiaí – SP, CEP 13..202 -

475. Trata-se de uma Associação de atendimento sem finalidade lucrativa, sem preconceito de raça, cor, credo político, filosófico ou religioso; com duração por tempo indeterminado, com personalidade e patrimônio distinto de seus associados.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) – “Instituto Iê Aruandê”, tem como escopo a promoção, manutenção e garantia de ações e finalidades de relevância pública, social e comunitária, de interesse e apoio às políticas públicas de promoção social, educação, saúde, cultura, esportes, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e pesquisa.

Entre 2011 e 2014, a Iê Aruandê também atendeu cerca de 1.200 crianças/adolescentes, através do Programa "Aruanda Brasil", com incentivo financeiro do Ministério da Cultura, através de ações realizadas em Centros Comunitários, escolas públicas, escolas particulares, Associações de Amigos de Bairros, em conjuntos residenciais e na própria sede da Associação Cultural Iê Aruandê. Foram realizadas oficinas culturais, mostras de audiovisual, capacitação de educadores e docentes, além da distribuição de cartilhas de educação e cultura.

Foi contemplada pelos editais Premio Estímulo de 2016 em Jundiaí e Festival de Capoeira e Culturas Populares em 2019, na cidade de Campo Limpo Paulista. Desde



O programa “Aruanda Brasil”
Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*





Apoio:

Viela Cultural - Rituais da Mandinga

Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*



2009 realiza encontros internacionais com oficinas de Samba de Roda, Capoeira, vivências culturais, rodas de conversa e empreendedorismo cultural.

Entre 2012 e 2014, atuou, em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá, na prevenção aos agravos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, na prevenção à gestação na adolescência e outras condições de vulnerabilidade psicossocial, através do Projeto "Capoeiragem e Cidadania".



O projeto tinha como foco crianças e adolescentes dos bairros da Vila Esperança e Vila Nambi e atendeu cerca de 70 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, que se encontravam "expostas a um contexto de violência, altos índices de uso e abuso de substâncias psicoativas e em situação de violações de direitos".

Entre 2012 à 2015, o Instituto Iê Aruandê, celebrou um contrato com o HOSPITAL PSIQUIATRICO DE ITUPEVA HPI, para executar oficinas terapêuticas para pacientes

adolescentes a adultos, com "o objetivo de promover ações de saúde, criando espaços de interação, intervenção, apoio e suporte ao paciente psiquiátrico seja ele adolescente ou adulto".

Em fevereiro de 2014, o Instituto Iê Aruandê, através de convênio entre a Associação Cultural Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30 e a Prefeitura Municipal de Jundiaí, tornou-se responsável pela gestão da primeira equipe de Consultório de Rua e Jundiaí, com a função de realizar um diagnóstico desta população e implantar ações de promoção à saúde e o cuidado à população de rua e usuários de crack, álcool e outras drogas no território.



Os principais objetivos estavam relacionados às ações de diminuição de riscos e agravos à saúde, distribuição de materiais de Redução de Danos, materiais de autocuidado, consultas clínicas, cuidados de enfermagem, cuidados com pessoas portadoras de sofrimento psíquico, ações de cuidado à saúde da mulher/gestantes, e acolhimento e intervenções à usuários de substâncias psicoativas e álcool. Em média, foram realizados 600 atendimentos/mês.

Contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

Instituto Iê Aruandê – Ações em Cultura e Desenvolvimento Humano

O Instituto Iê Aruandê apoia as ações de fomento e difusão da capoeira e do Samba de Roda, através de apoio estrutural, capital intelectual, artístico cultural e econômico, a fim de favorecer o desenvolvimento social e cultural, principalmente para as populações mais vulnerabilizadas e grupos representantes das minorias.

O Instituto disponibilizou sua estrutura, com equipamentos de áudio, vídeo, instrumentos artesanais, entre outros, para 9 aulas semanais do Grupo Capoeira Brasil, dois encontros mensais do Coletivo Sambadeiras de Bimba - Filhas de Biloca e duas edições de rodas de conversas e sarau. Atendendo aproximadamente 140 pessoas.

Instituto Iê Aruandê - Gestão da Unidade de Consultório na Rua de Jundiáí

Relatório de apresentação de execução das ações conforme Termo Aditivo II do Convênio 04/2019, ref. A Implantação e Operacionalização do Consultório na Rua de Jundiáí, no mês de abril de 2022

Ações de sensibilização e intervenções diversificadas

Avaliamos contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Diante desta questão foi observada a necessidade de ressignificar e transformar nossa atuação em território para modelos mais palpáveis aos usuários, trabalhar dificuldades de comunicação que se evidenciam em campo, somado às consequências da pandemia de COVID-19, tanto sobre a equipe quanto sobre o usuário do CnaR. Nesse contexto, surgiu a proposta de criar espaços de cuidado, de bem-estar, de aproximação e de sensibilização em território através de oficinas temáticas.

Sendo assim, foi elaborado como estratégia de atuação na rua dispositivos de música e instrumentos musicais, dança, ferramentas de sensibilização e cuidados relacionados aos sentidos neurofisiológicos mais primitivos e capazes de mudar padrões de resposta orgânica e comportamental no que se refere a intoxicação aguda e dependência química. Para tanto, foram necessários adquirir insumos e equipamentos para realização dessas ações como, por exemplo, shampoo, condicionador, suporte para lavagem de cabelo e outros produtos para higiene pele, corpo, ferimentos, eczemas, descamações, infestações parasitárias em couro cabeludo, pele e mucosas.

Além disso, como já mencionado anteriormente, os itens acima são considerados como insumos por serem atributos de facilitação do processo de vinculação e produção de cuidados.

Observamos que houve menos solicitações por medicações pelos usuários como analgésicos, pomadas ou xaropes. A equipe recebeu boas devolutivas dos usuários sobre essa atividade, e maior receptividade nos territórios. Com isso, os vínculos verbais, emocionais e os contratos em território tornaram-se mais fáceis corroborando com maior eficácia e eficiência na abordagem clínica da equipe como um todo.

1- METAS QUANTITATIVAS

ITEM	PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	META MÍNIMA MENSAL	META ATINGIDA	REGISTRO/ INSTRUMENTO DE	PONTUAÇÃO
------	--------------	---------------------------	--------------------	---------------	--------------------------	-----------

					AFERIÇÃO (MENSAL)	
1	Avaliação Auto-referida de Condições/ Situação de Saúde	Entrevista realizada pelo profissional de saúde, que tem a intenção de ser um ponto inicial no diagnóstico de condições de sobrevivência, uma doença ou patologia.	10	14	Ficha de cadastro individual - E-SUS	1
2	Atividades Coletivas	Oficinas Temáticas, práticas culturais, avaliação de território, atendimento em Grupo, etc..	30	34	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
3	Ações de articulação de redes intra e intersectoriais	Participação em reuniões, atendimentos compartilhados e outras ações de articulação de rede	30	91	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	1
4	Fortalecimento do protagonismo dos usuários	Formulação de ações para projeto Terapêutico Singular com a participação de usuário	30	187	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
5	Apoio no cuidado às situações de crise para pessoas com sofrimento mental em territórios de alta vulnerabilidade	Acolhimento, atendimento e avaliação de risco de usuários com sofrimento psíquico e/ou em uso de álcool e outras drogas in loco	20	29	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
6	Matriciamento de equipes da atenção básica	Participação nas equipes de apoio matricial, de acordo com as estratégias formuladas pela Coordenação de Saúde Mental	15% das UBS (definição a partir de pactuação com a gestão)	Atividades suspensas devido ao COVID -19	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
7	Ações de redução de danos	Fomento de ações e distribuição de insumos que visem a redução de riscos e agravos à saúde	30	715	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de	2

					Procedimentos E-SUS	
8	Apoio a serviço residencial de caráter transitório	Suporte técnico e monitoramento de usuários com sofrimento psíquico in loco	2	2	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Procedimentos E-SUS	1
9	Procedimentos de Enfermagem/Médicos	Realização de procedimentos médicos e de enfermagem necessários na manutenção dos cuidados em saúde	40	187	Ficha de Atividades Coletivas, ficha Atendimento Individual ou Procedimentos E-SUS	2
10	Atendimento Individual ou Visita domiciliar	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente aos usuários com dificuldades para acessar as unidades de saúde	30	73	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Visita Domiciliar E-SUS	2
11	Atenção ao Planejamento familiar (incluindo a aplicação de acetato de medroxiprogesterona e/ou outros métodos contraceptivos)	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	21	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
12	Monitoramento das doenças infecto contagiosas das pessoas atendidas pela eCnaR, com foco na testagem sorológica e tratamento da sífilis	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	19	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
Total de Pontos						21

2- METAS QUALITATIVAS:

ITEM	INDICADORES	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	META ATINGIDA	PONTUAÇÃO
1	Realizar processo contínuo de supervisão clínico institucional, de forma a garantir o processo de capacitação à eCR	Realização de supervisão clínico institucional no mínimo 1 (uma) vez ao mês	Lista de presença	1	1
2	Reunião de gerentes dos serviços de saúde mental	Participação nas reuniões de gerentes dos serviços de saúde mental, quinzenalmente .	Lista de presença	1	1
3	Reunião de equipe	Realizar reunião semanal de equipe, para a discussão das práticas e construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	Lista de presença	4	1
4	Mapeamento do território com caracterização da clientela atendida	Apresentar, com frequência mínima anual , relatório com mapeamento atualizado dos territórios de abrangência e caracterização dos usuários atendidos (de acordo com modelo pactuado com a Coordenação de Saúde Mental)	Apresentação do Relatório	1	1
Total de pontos					4

Total de atendimento e procedimentos realizados 1.512.

Jundiaí, 02 de maio de 2022.


Ilson Silva Santos

Gestor Administrativo

RG 19.274.732-0

CPF. 119.312.818-82



Diego Philippe de Lima - Presidente

Presidente

RG 45.832.594-6

CPF 398.444.078-26



Fundado em
25 de novembro de 2009

Relatório Maio 2022

Instituto Iê Aruandê
CNPJ: 11.484.687/0001-30



Instituto Iê Aruandê CNPJ: 11.484.697/0001-30
Fundado em 25 de novembro de 2009

*Instituto
Iê Aruandê*



A Organização da Sociedade Civil (OSC) – INSTITUTO IÊ ARUANDÊ - CNPJ: 11.484.697/0001-30, doravante denominada simplesmente Instituto Iê Aruandê, fundada em 25 de Novembro de 2009, sob forma de ASSOCIAÇÃO, nos termos do Código Civil Brasileiro, sediada na Av. Odil campos Saes, nº 109, Bairro Jardim São Bento – Jundiaí – SP, CEP 13..202 -

475. Trata-se de uma Associação de atendimento sem finalidade lucrativa, sem preconceito de raça, cor, credo político, filosófico ou religioso; com duração por tempo indeterminado, com personalidade e patrimônio distinto de seus associados.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) – “Instituto Iê Aruandê”, tem como escopo a promoção, manutenção e garantia de ações e finalidades de relevância pública, social e comunitária, de interesse e apoio às políticas públicas de promoção social, educação, saúde, cultura, esportes, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e pesquisa.

Entre 2011 e 2014, a Iê Aruandê também atendeu cerca de 1.200 crianças/adolescentes, através do Programa "Aruanda Brasil", com incentivo financeiro do Ministério da Cultura, através de ações realizadas em Centros Comunitários, escolas públicas, escolas particulares, Associações de Amigos de Bairros, em conjuntos residenciais e na própria sede da Associação Cultural Iê Aruandê. Foram realizadas oficinas culturais, mostras de audiovisual, capacitação de educadores e docentes, além da distribuição de cartilhas de educação e cultura.

Foi contemplada pelos editais Premio Estímulo de 2016 em Jundiaí e Festival de Capoeira e Culturas Populares em 2019, na cidade de Campo Limpo Paulista. Desde



O programa “Aruanda Brasil”
Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*





Apoio:

Viela Cultural - Rituais da Mandinga

Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*



2009 realiza encontros internacionais com oficinas de Samba de Roda, Capoeira, vivências culturais, rodas de conversa e empreendedorismo cultural.

Entre 2012 e 2014, atuou, em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá, na prevenção aos agravos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, na prevenção à gestação na adolescência e outras condições de vulnerabilidade psicossocial, através do Projeto "Capoeiragem e Cidadania".



O projeto tinha como foco crianças e adolescentes dos bairros da Vila Esperança e Vila Nambi e atendeu cerca de 70 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, que se encontravam "expostas a um contexto de violência, altos índices de uso e abuso de substâncias psicoativas e em situação de violações de direitos".

Entre 2012 à 2015, o Instituto Iê Aruandê, celebrou um contrato com o HOSPITAL PSIQUIATRICO DE ITUPEVA HPI, para executar oficinas terapêuticas para pacientes

adolescentes a adultos, com "o objetivo de promover ações de saúde, criando espaços de interação, intervenção, apoio e suporte ao paciente psiquiátrico seja ele adolescente ou adulto".

Em fevereiro de 2014, o Instituto Iê Aruandê, através de convênio entre a Associação Cultural Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30 e a Prefeitura Municipal de Jundiaí, tornou-se responsável pela gestão da primeira equipe de Consultório de Rua e Jundiaí, com a função de realizar um diagnóstico desta população e implantar ações de promoção à saúde e o cuidado à população de rua e usuários de crack, álcool e outras drogas no território.



Os principais objetivos estavam relacionados às ações de diminuição de riscos e agravos à saúde, distribuição de materiais de Redução de Danos, materiais de autocuidado, consultas clínicas, cuidados de enfermagem, cuidados com pessoas portadoras de sofrimento psíquico, ações de cuidado à saúde da mulher/gestantes, e acolhimento e intervenções à usuários de substâncias psicoativas e álcool. Em média, foram realizados 600 atendimentos/mês.

Contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

Instituto Iê Aruandê – Ações em Cultura e Desenvolvimento Humano

O Instituto Iê Aruandê apoia as ações de fomento e difusão da capoeira e do Samba de Roda, através de apoio estrutural, capital intelectual, artístico cultural e econômico, a fim de favorecer o desenvolvimento social e cultural, principalmente para as populações mais vulnerabilizadas e grupos representantes das minorias.

O Instituto disponibilizou sua estrutura, com equipamentos de áudio, vídeo, instrumentos artesanais, entre outros, para 9 aulas semanais do Grupo Capoeira Brasil, dois encontros mensais do Coletivo Sambadeiras de Bimba - Filhas de Biloca e duas edições de rodas de conversas e sarau. Atendendo aproximadamente 135 pessoas.

Instituto Iê Aruandê - Gestão da Unidade de Consultório na Rua de Jundiaí

Relatório de apresentação de execução das ações conforme Termo Aditivo II do Convênio 04/2019, ref. A Implantação e Operacionalização do Consultório na Rua de Jundiaí, no mês de maio de 2022

Ações de sensibilização e intervenções diversificadas

Avaliamos contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Diante desta questão foi observada a necessidade de ressignificar e transformar nossa atuação em território para modelos mais palpáveis aos usuários, trabalhar dificuldades de comunicação que se evidenciam em campo, somado às consequências da pandemia de COVID-19, tanto sobre a equipe quanto sobre o usuário do CnaR. Nesse contexto, surgiu a proposta de criar espaços de cuidado, de bem-estar, de aproximação e de sensibilização em território através de oficinas temáticas.

Sendo assim, foi elaborado como estratégia de atuação na rua dispositivos de música e instrumentos musicais, dança, ferramentas de sensibilização e cuidados relacionados aos sentidos neurofisiológicos mais primitivos e capazes de mudar padrões de resposta orgânica e comportamental no que se refere a intoxicação aguda e dependência química. Para tanto, foram necessários adquirir insumos e equipamentos para realização dessas ações como, por exemplo, shampoo, condicionador, suporte para lavagem de cabelo e outros produtos para higiene pele, corpo, ferimentos, eczemas, descamações, infestações parasitárias em couro cabeludo, pele e mucosas.

Além disso, como já mencionado anteriormente, os itens acima são considerados como insumos por serem atributos de facilitação do processo de vinculação e produção de cuidados.

Observamos que houve menos solicitações por medicações pelos usuários como analgésicos, pomadas ou xaropes. A equipe recebeu boas devolutivas dos usuários sobre essa atividade, e maior receptividade nos territórios. Com isso, os vínculos verbais, emocionais e os contratos em território tornaram-se mais fáceis corroborando com maior eficácia e eficiência na abordagem clínica da equipe como um todo.

1- METAS QUANTITATIVAS

ITEM	PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	META MÍNIMA MENSAL	META ATINGIDA	REGISTRO/ INSTRUMENTO DE	PONTUAÇÃO
------	--------------	---------------------------	--------------------	---------------	--------------------------	-----------

					AFERIÇÃO (MENSAL)	
1	Avaliação Auto-referida de Condições/ Situação de Saúde	Entrevista realizada pelo profissional de saúde, que tem a intenção de ser um ponto inicial no diagnóstico de condições de sobrevivência, uma doença ou patologia.	10	11	Ficha de cadastro individual - E-SUS	1
2	Atividades Coletivas	Oficinas Temáticas, práticas culturais, avaliação de território, atendimento em Grupo, etc..	30	42	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
3	Ações de articulação de redes intra e intersectoriais	Participação em reuniões, atendimentos compartilhados e outras ações de articulação de rede	30	87	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	1
4	Fortalecimento do protagonismo dos usuários	Formulação de ações para projeto Terapêutico Singular com a participação de usuário	30	132	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
5	Apoio no cuidado às situações de crise para pessoas com sofrimento mental em territórios de alta vulnerabilidade	Acolhimento, atendimento e avaliação de risco de usuários com sofrimento psíquico e/ou em uso de álcool e outras drogas in loco	20	26	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
6	Matriciamento de equipes da atenção básica	Participação nas equipes de apoio matricial, de acordo com as estratégias formuladas pela Coordenação de Saúde Mental	15% das UBS (definição a partir de pactuação com a gestão)	Atividades suspensas devido ao COVID -19	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
7	Ações de redução de danos	Fomento de ações e distribuição de insumos que visem a redução de riscos e agravos à saúde	30	819	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de	2

					Procedimentos E-SUS	
8	Apoio a serviço residencial de caráter transitório	Suporte técnico e monitoramento de usuários com sofrimento psíquico in loco	2	2	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Procedimentos E-SUS	1
9	Procedimentos de Enfermagem/Médicos	Realização de procedimentos médicos e de enfermagem necessários na manutenção dos cuidados em saúde	40	163	Ficha de Atividades Coletivas, ficha Atendimento Individual ou Procedimentos E-SUS	2
10	Atendimento Individual ou Visita domiciliar	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente aos usuários com dificuldades para acessar as unidades de saúde	30	53	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Visita Domiciliar E-SUS	2
11	Atenção ao Planejamento familiar (incluindo a aplicação de acetato de medroxiprogesterona e/ou outros métodos contraceptivos)	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	32	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
12	Monitoramento das doenças infecto contagiosas das pessoas atendidas pela eCnaR, com foco na testagem sorológica e tratamento da sífilis	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	43	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
Total de Pontos						21

2- METAS QUALITATIVAS:

ITEM	INDICADORES	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	META ATINGIDA	PONTUAÇÃO
1	Realizar processo contínuo de supervisão clínico institucional, de forma a garantir o processo de capacitação à eCR	Realização de supervisão clínico institucional no mínimo 1 (uma) vez ao mês	Lista de presença	1	1
2	Reunião de gerentes dos serviços de saúde mental	Participação nas reuniões de gerentes dos serviços de saúde mental, quinzenalmente .	Lista de presença	1	1
3	Reunião de equipe	Realizar reunião semanal de equipe, para a discussão das práticas e construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	Lista de presença	4	1
4	Mapeamento do território com caracterização da clientela atendida	Apresentar, com frequência mínima anual , relatório com mapeamento atualizado dos territórios de abrangência e caracterização dos usuários atendidos (de acordo com modelo pactuado com a Coordenação de Saúde Mental)	Apresentação do Relatório	1	1
Total de pontos					4

Total de atendimento e procedimentos realizados 1.545.

Jundiaí, 13 de junho de 2022.


Ilson Silva Santos

Gestor Administrativo

RG 19.274.732-0

CPF. 119.312.818-82


Diego Philippe de Lima

Diego Philippe de Lima - Presidente

Presidente

RG 45.832.594-6

CPF 398.444.078-26



Fundado em
25 de novembro de 2009

Relatório Junho 2022

Instituto Iê Aruandê
CNPJ: 11.484.687/0001-30



Instituto Iê Aruandê CNPJ: 11.484.697/0001-30
Fundado em 25 de novembro de 2009

*Instituto
Iê Aruandê*



A Organização da Sociedade Civil (OSC) – INSTITUTO IÊ ARUANDÊ - CNPJ: 11.484.697/0001-30, doravante denominada simplesmente Instituto Iê Aruandê, fundada em 25 de Novembro de 2009, sob forma de ASSOCIAÇÃO, nos termos do Código Civil Brasileiro, sediada na Av. Odil campos Saes, nº 109, Bairro Jardim São Bento – Jundiaí – SP, CEP 13..202 -

475. Trata-se de uma Associação de atendimento sem finalidade lucrativa, sem preconceito de raça, cor, credo político, filosófico ou religioso; com duração por tempo indeterminado, com personalidade e patrimônio distinto de seus associados.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) – “Instituto Iê Aruandê”, tem como escopo a promoção, manutenção e garantia de ações e finalidades de relevância pública, social e comunitária, de interesse e apoio às políticas públicas de promoção social, educação, saúde, cultura, esportes, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e pesquisa.

Entre 2011 e 2014, a Iê Aruandê também atendeu cerca de 1.200 crianças/adolescentes, através do Programa "Aruanda Brasil", com incentivo financeiro do Ministério da Cultura, através de ações realizadas em Centros Comunitários, escolas públicas, escolas particulares, Associações de Amigos de Bairros, em conjuntos residenciais e na própria sede da Associação Cultural Iê Aruandê. Foram realizadas oficinas culturais, mostras de audiovisual, capacitação de educadores e docentes, além da distribuição de cartilhas de educação e cultura.

Foi contemplada pelos editais Premio Estímulo de 2016 em Jundiaí e Festival de Capoeira e Culturas Populares em 2019, na cidade de Campo Limpo Paulista. Desde



O programa “Aruanda Brasil”
Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*





Apoio:

Viela Cultural - Rituais da Mandinga

Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*



2009 realiza encontros internacionais com oficinas de Samba de Roda, Capoeira, vivências culturais, rodas de conversa e empreendedorismo cultural.

Entre 2012 e 2014, atuou, em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá, na prevenção aos agravos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, na prevenção à gestação na adolescência e outras condições de vulnerabilidade psicossocial, através do Projeto "Capoeiragem e Cidadania".



O projeto tinha como foco crianças e adolescentes dos bairros da Vila Esperança e Vila Nambi e atendeu cerca de 70 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, que se encontravam "expostas a um contexto de violência, altos índices de uso e abuso de substâncias psicoativas e em situação de violações de direitos".

Entre 2012 à 2015, o Instituto Iê Aruandê, celebrou um contrato com o HOSPITAL PSIQUIATRICO DE ITUPEVA HPI, para executar oficinas terapêuticas para pacientes

adolescentes a adultos, com "o objetivo de promover ações de saúde, criando espaços de interação, intervenção, apoio e suporte ao paciente psiquiátrico seja ele adolescente ou adulto".

Em fevereiro de 2014, o Instituto Iê Aruandê, através de convênio entre a Associação Cultural Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30 e a Prefeitura Municipal de Jundiaí, tornou-se responsável pela gestão da primeira equipe de Consultório de Rua e Jundiaí, com a função de realizar um diagnóstico desta população e implantar ações de promoção à saúde e o cuidado à população de rua e usuários de crack, álcool e outras drogas no território.



Os principais objetivos estavam relacionados às ações de diminuição de riscos e agravos à saúde, distribuição de materiais de Redução de Danos, materiais de autocuidado, consultas clínicas, cuidados de enfermagem, cuidados com pessoas portadoras de sofrimento psíquico, ações de cuidado à saúde da mulher/gestantes, e acolhimento e intervenções à usuários de substâncias psicoativas e álcool. Em média, foram realizados 600 atendimentos/mês.

Contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

Instituto Iê Aruandê – Ações em Cultura e Desenvolvimento Humano

O Instituto Iê Aruandê apoia as ações de fomento e difusão da capoeira e do Samba de Roda, através de apoio estrutural, capital intelectual, artístico cultural e econômico, a fim de favorecer o desenvolvimento social e cultural, principalmente para as populações mais vulnerabilizadas e grupos representantes das minorias.

O Instituto disponibilizou sua estrutura, com equipamentos de áudio, vídeo, instrumentos artesanais, entre outros, para 9 aulas semanais do Grupo Capoeira Brasil, dois encontros mensais do Coletivo Sambadeiras de Bimba - Filhas de Biloca e duas edições de rodas de conversas e sarau. Atendendo aproximadamente 135 pessoas.

Instituto Iê Aruandê - Gestão da Unidade de Consultório na Rua de Jundiáí

Relatório de apresentação de execução das ações conforme Termo Aditivo II do Convênio 04/2019, ref. A Implantação e Operacionalização do Consultório na Rua de Jundiáí, no mês de junho de 2022

Ações de sensibilização e intervenções diversificadas

Avaliamos contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Diante desta questão foi observada a necessidade de ressignificar e transformar nossa atuação em território para modelos mais palpáveis aos usuários, trabalhar dificuldades de comunicação que se evidenciam em campo, somado às consequências da pandemia de COVID-19, tanto sobre a equipe quanto sobre o usuário do CnaR. Nesse contexto, surgiu a proposta de criar espaços de cuidado, de bem-estar, de aproximação e de sensibilização em território através de oficinas temáticas.

Sendo assim, foi elaborado como estratégia de atuação na rua dispositivos de música e instrumentos musicais, dança, ferramentas de sensibilização e cuidados relacionados aos sentidos neurofisiológicos mais primitivos e capazes de mudar padrões de resposta orgânica e comportamental no que se refere a intoxicação aguda e dependência química. Para tanto, foram necessários adquirir insumos e equipamentos para realização dessas ações como, por exemplo, shampoo, condicionador, suporte para lavagem de cabelo e outros produtos para higiene pele, corpo, ferimentos, eczemas, descamações, infestações parasitárias em couro cabeludo, pele e mucosas.

Além disso, como já mencionado anteriormente, os itens acima são considerados como insumos por serem atributos de facilitação do processo de vinculação e produção de cuidados.

Observamos que houve menos solicitações por medicações pelos usuários como analgésicos, pomadas ou xaropes. A equipe recebeu boas devolutivas dos usuários sobre essa atividade, e maior receptividade nos territórios. Com isso, os vínculos verbais, emocionais e os contratos em território tornaram-se mais fáceis corroborando com maior eficácia e eficiência na abordagem clínica da equipe como um todo.

1- METAS QUANTITATIVAS

ITEM	PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	META MÍNIMA MENSAL	META ATINGIDA	REGISTRO/ INSTRUMENTO DE	PONTUAÇÃO
------	--------------	---------------------------	--------------------	---------------	--------------------------	-----------

					AFERIÇÃO (MENSAL)	
1	Avaliação Auto-referida de Condições/ Situação de Saúde	Entrevista realizada pelo profissional de saúde, que tem a intenção de ser um ponto inicial no diagnóstico de condições de sobrevivência, uma doença ou patologia.	10	113	Ficha de cadastro individual - E-SUS	1
2	Atividades Coletivas	Oficinas Temáticas, práticas culturais, avaliação de território, atendimento em Grupo, etc..	30	45	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
3	Ações de articulação de redes intra e intersectoriais	Participação em reuniões, atendimentos compartilhados e outras ações de articulação de rede	30	78	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	1
4	Fortalecimento do protagonismo dos usuários	Formulação de ações para projeto Terapêutico Singular com a participação de usuário	30	146	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
5	Apoio no cuidado às situações de crise para pessoas com sofrimento mental em territórios de alta vulnerabilidade	Acolhimento, atendimento e avaliação de risco de usuários com sofrimento psíquico e/ou em uso de álcool e outras drogas in loco	20	32	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
6	Matriciamento de equipes da atenção básica	Participação nas equipes de apoio matricial, de acordo com as estratégias formuladas pela Coordenação de Saúde Mental	15% das UBS (definição a partir de pactuação com a gestão)	Atividades suspensas devido ao COVID -19	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
7	Ações de redução de danos	Fomento de ações e distribuição de insumos que visem a redução de riscos e agravos à saúde	30	716	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de	2

					Procedimentos E-SUS	
8	Apoio a serviço residencial de caráter transitório	Suporte técnico e monitoramento de usuários com sofrimento psíquico in loco	2	2	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Procedimentos E-SUS	1
9	Procedimentos de Enfermagem/Médicos	Realização de procedimentos médicos e de enfermagem necessários na manutenção dos cuidados em saúde	40	173	Ficha de Atividades Coletivas, ficha Atendimento Individual ou Procedimentos E-SUS	2
10	Atendimento Individual ou Visita domiciliar	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente aos usuários com dificuldades para acessar as unidades de saúde	30	73	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Visita Domiciliar E-SUS	2
11	Atenção ao Planejamento familiar (incluindo a aplicação de acetato de medroxiprogesterona e/ou outros métodos contraceptivos)	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	28	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
12	Monitoramento das doenças infecto contagiosas das pessoas atendidas pela eCnaR, com foco na testagem sorológica e tratamento da sífilis	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	47	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
Total de Pontos						21

2- METAS QUALITATIVAS:

ITEM	INDICADORES	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	META ATINGIDA	PONTUAÇÃO
1	Realizar processo contínuo de supervisão clínico institucional, de forma a garantir o processo de capacitação à eCR	Realização de supervisão clínico institucional no mínimo 1 (uma) vez ao mês	Lista de presença	1	1
2	Reunião de gerentes dos serviços de saúde mental	Participação nas reuniões de gerentes dos serviços de saúde mental, quinzenalmente .	Lista de presença	1	1
3	Reunião de equipe	Realizar reunião semanal de equipe, para a discussão das práticas e construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	Lista de presença	4	1
4	Mapeamento do território com caracterização da clientela atendida	Apresentar, com frequência mínima anual , relatório com mapeamento atualizado dos territórios de abrangência e caracterização dos usuários atendidos (de acordo com modelo pactuado com a Coordenação de Saúde Mental)	Apresentação do Relatório	1	1
Total de pontos					4

Total de atendimento e procedimentos realizados 1.588.

Jundiaí, 08 de julho de 2022.


Ilson Silva Santos

Gestor Administrativo
RG 19.274.732-0
CPF. 119.312.818-82


Diego Philippe de Lima - Presidente

Presidente
RG 45.832.594-6
CPF 398.444.078-26



Fundado em
25 de novembro de 2009

Relatório Julho 2022

Instituto Iê Aruandê
CNPJ: 11.484.687/0001-30



Instituto Iê Aruandê CNPJ: 11.484.697/0001-30
Fundado em 25 de novembro de 2009

*Instituto
Iê Aruandê*



A Organização da Sociedade Civil (OSC) – INSTITUTO IÊ ARUANDÊ - CNPJ: 11.484.697/0001-30, doravante denominada simplesmente Instituto Iê Aruandê, fundada em 25 de Novembro de 2009, sob forma de ASSOCIAÇÃO, nos termos do Código Civil Brasileiro, sediada na Av. Odil campos Saes, nº 109, Bairro Jardim São Bento – Jundiaí – SP, CEP 13..202 -

475. Trata-se de uma Associação de atendimento sem finalidade lucrativa, sem preconceito de raça, cor, credo político, filosófico ou religioso; com duração por tempo indeterminado, com personalidade e patrimônio distinto de seus associados.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) – “Instituto Iê Aruandê”, tem como escopo a promoção, manutenção e garantia de ações e finalidades de relevância pública, social e comunitária, de interesse e apoio às políticas públicas de promoção social, educação, saúde, cultura, esportes, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e pesquisa.

Entre 2011 e 2014, a Iê Aruandê também atendeu cerca de 1.200 crianças/adolescentes, através do Programa "Aruanda Brasil", com incentivo financeiro do Ministério da Cultura, através de ações realizadas em Centros Comunitários, escolas públicas, escolas particulares, Associações de Amigos de Bairros, em conjuntos residenciais e na própria sede da Associação Cultural Iê Aruandê. Foram realizadas oficinas culturais, mostras de audiovisual, capacitação de educadores e docentes, além da distribuição de cartilhas de educação e cultura.

Foi contemplada pelos editais Premio Estímulo de 2016 em Jundiaí e Festival de Capoeira e Culturas Populares em 2019, na cidade de Campo Limpo Paulista. Desde



O programa “Aruanda Brasil”
Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*





Apoio:

Viela Cultural - Rituais da Mandinga

Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*



2009 realiza encontros internacionais com oficinas de Samba de Roda, Capoeira, vivências culturais, rodas de conversa e empreendedorismo cultural.

Entre 2012 e 2014, atuou, em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá, na prevenção aos agravos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, na prevenção à gestação na adolescência e outras condições de vulnerabilidade psicossocial, através do Projeto "Capoeiragem e Cidadania".



O projeto tinha como foco crianças e adolescentes dos bairros da Vila Esperança e Vila Nambi e atendeu cerca de 70 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, que se encontravam "expostas a um contexto de violência, altos índices de uso e abuso de substâncias psicoativas e em situação de violações de direitos".

Entre 2012 à 2015, o Instituto Iê Aruandê, celebrou um contrato com o HOSPITAL PSIQUIATRICO DE ITUPEVA HPI, para executar oficinas terapêuticas para pacientes

adolescentes a adultos, com "o objetivo de promover ações de saúde, criando espaços de interação, intervenção, apoio e suporte ao paciente psiquiátrico seja ele adolescente ou adulto".

Em fevereiro de 2014, o Instituto Iê Aruandê, através de convênio entre a Associação Cultural Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30 e a Prefeitura Municipal de Jundiaí, tornou-se responsável pela gestão da primeira equipe de Consultório de Rua e Jundiaí, com a função de realizar um diagnóstico desta população e implantar ações de promoção à saúde e o cuidado à população de rua e usuários de crack, álcool e outras drogas no território.



Os principais objetivos estavam relacionados às ações de diminuição de riscos e agravos à saúde, distribuição de materiais de Redução de Danos, materiais de autocuidado, consultas clínicas, cuidados de enfermagem, cuidados com pessoas portadoras de sofrimento psíquico, ações de cuidado à saúde da mulher/gestantes, e acolhimento e intervenções à usuários de substâncias psicoativas e álcool. Em média, foram realizados 600 atendimentos/mês.

Contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

Instituto Iê Aruandê – Ações em Cultura e Desenvolvimento Humano

O Instituto Iê Aruandê apoia as ações de fomento e difusão da capoeira e do Samba de Roda, através de apoio estrutural, capital intelectual, artístico cultural e econômico, a fim de favorecer o desenvolvimento social e cultural, principalmente para as populações mais vulnerabilizadas e grupos representantes das minorias.

O Instituto disponibilizou sua estrutura, com equipamentos de áudio, vídeo, instrumentos artesanais, entre outros, para 9 aulas semanais do Grupo Capoeira Brasil, dois encontros mensais do Coletivo Sambadeiras de Bimba - Filhas de Biloca e duas edições de rodas de conversas e sarau. Atendendo aproximadamente 415 pessoas.

Instituto Iê Aruandê - Gestão da Unidade de Consultório na Rua de Jundiáí

Relatório de apresentação de execução das ações conforme Termo Aditivo II do Convênio 04/2019, ref. A Implantação e Operacionalização do Consultório na Rua de Jundiáí, no mês de julho de 2022

Ações de sensibilização e intervenções diversificadas

Avaliamos contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Diante desta questão foi observada a necessidade de ressignificar e transformar nossa atuação em território para modelos mais palpáveis aos usuários, trabalhar dificuldades de comunicação que se evidenciam em campo, somado às consequências da pandemia de COVID-19, tanto sobre a equipe quanto sobre o usuário do CnaR. Nesse contexto, surgiu a proposta de criar espaços de cuidado, de bem-estar, de aproximação e de sensibilização em território através de oficinas temáticas.

Sendo assim, foi elaborado como estratégia de atuação na rua dispositivos de música e instrumentos musicais, dança, ferramentas de sensibilização e cuidados relacionados aos sentidos neurofisiológicos mais primitivos e capazes de mudar padrões de resposta orgânica e comportamental no que se refere a intoxicação aguda e dependência química. Para tanto, foram necessários adquirir insumos e equipamentos para realização dessas ações como, por exemplo, shampoo, condicionador, suporte para lavagem de cabelo e outros produtos para higiene pele, corpo, ferimentos, eczemas, descamações, infestações parasitárias em couro cabeludo, pele e mucosas.

Além disso, como já mencionado anteriormente, os itens acima são considerados como insumos por serem atributos de facilitação do processo de vinculação e produção de cuidados.

Observamos que houve menos solicitações por medicações pelos usuários como analgésicos, pomadas ou xaropes. A equipe recebeu boas devolutivas dos usuários sobre essa atividade, e maior receptividade nos territórios. Com isso, os vínculos verbais, emocionais e os contratos em território tornaram-se mais fáceis corroborando com maior eficácia e eficiência na abordagem clínica da equipe como um todo.

1- METAS QUANTITATIVAS

ITEM	PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	META MÍNIMA MENSAL	META ATINGIDA	REGISTRO/ INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO (MENSAL)	PONTUAÇÃO
1	Avaliação Auto-referida de Condições/ Situação de Saúde	Entrevista realizada pelo profissional de saúde, que tem a intenção de ser um ponto inicial no diagnóstico de condições de sobrevivência, uma doença ou patologia.	10	97	Ficha de cadastro individual - E-SUS	1
2	Atividades Coletivas	Oficinas Temáticas, práticas culturais, avaliação de território, atendimento em Grupo, etc..	30	39	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
3	Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	Participação em reuniões, atendimentos compartilhados e outras ações de articulação de rede	30	79	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	1
4	Fortalecimento do protagonismo dos usuários	Formulação de ações para projeto Terapêutico Singular com a participação de usuário	30	183	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
5	Apoio no cuidado às situações de crise para pessoas com sofrimento mental em territórios de alta vulnerabilidade	Acolhimento, atendimento e avaliação de risco de usuários com sofrimento psíquico e/ou em uso de álcool e outras drogas in loco	20	31	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
6	Matriciamento de equipes da atenção básica	Participação nas equipes de apoio matricial, de acordo com as estratégias formuladas pela Coordenação de Saúde Mental	15% das UBS (definição a partir de pactuação com a gestão)	Atividades suspensas devido ao COVID -19	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
7	Ações de redução de danos	Fomento de ações e distribuição de insumos que visem a redução de riscos e agravos à saúde	30	815	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou	2

					Ficha de Procedimentos E-SUS	
8	Apoio a serviço residencial de caráter transitório	Suporte técnico e monitoramento de usuários com sofrimento psíquico in loco	2	2	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Procedimentos E-SUS	1
9	Procedimentos de Enfermagem/Médicos	Realização de procedimentos médicos e de enfermagem necessários na manutenção dos cuidados em saúde	40	191	Ficha de Atividades Coletivas, ficha Atendimento Individual ou Procedimentos E-SUS	2
10	Atendimento Individual ou Visita domiciliar	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente aos usuários com dificuldades para acessar as unidades de saúde	30	62	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Visita Domiciliar E-SUS	2
11	Atenção ao Planejamento familiar (incluindo a aplicação de acetato de medroxiprogesterona e/ou outros métodos contraceptivos)	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	17	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
12	Monitoramento das doenças infecto contagiosas das pessoas atendidas pela eCnaR, com foco na testagem sorológica e tratamento da sífilis	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	53	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
		Total de Pontos				21

2- METAS QUALITATIVAS:

ITEM	INDICADORES	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	META ATINGIDA	PONTUAÇÃO
1	Realizar processo contínuo de supervisão clínico institucional, de forma a garantir o processo de capacitação à eCR	Realização de supervisão clínico institucional no mínimo 1 (uma) vez ao mês	Lista de presença	1	1
2	Reunião de gerentes dos serviços de saúde mental	Participação nas reuniões de gerentes dos serviços de saúde mental, quinzenalmente .	Lista de presença	1	1
3	Reunião de equipe	Realizar reunião semanal de equipe, para a discussão das práticas e construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	Lista de presença	4	1
4	Mapeamento do território com caracterização da clientela atendida	Apresentar, com frequência mínima anual , relatório com mapeamento atualizado dos territórios de abrangência e caracterização dos usuários atendidos (de acordo com modelo pactuado com a Coordenação de Saúde Mental)	Apresentação do Relatório	1	1
Total de pontos					4

Total de atendimento e procedimentos realizados 1.984.

Jundiaí, 03 de agosto de 2022


Ilson Silva Santos

Gestor Administrativo

RG 19.274.732-0

CPF. 119.312.818-82


Diego Philippe de Lima - Presidente

Presidente

RG 45.832.594-6

CPF 398.444.078-26



Fundado em
25 de novembro de 2009

Relatório Agosto 2022

Instituto Iê Aruandê
CNPJ: 11.484.687/0001-30



Instituto Iê Aruandê CNPJ: 11.484.697/0001-30
Fundado em 25 de novembro de 2009

*Instituto
Iê Aruandê*



A Organização da Sociedade Civil (OSC) – INSTITUTO IÊ ARUANDÊ - CNPJ: 11.484.697/0001-30, doravante denominada simplesmente Instituto Iê Aruandê, fundada em 25 de Novembro de 2009, sob forma de ASSOCIAÇÃO, nos termos do Código Civil Brasileiro, sediada na Av. Odil campos Saes, nº 109, Bairro Jardim São Bento – Jundiaí – SP, CEP 13..202 -

475. Trata-se de uma Associação de atendimento sem finalidade lucrativa, sem preconceito de raça, cor, credo político, filosófico ou religioso; com duração por tempo indeterminado, com personalidade e patrimônio distinto de seus associados.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) – “Instituto Iê Aruandê”, tem como escopo a promoção, manutenção e garantia de ações e finalidades de relevância pública, social e comunitária, de interesse e apoio às políticas públicas de promoção social, educação, saúde, cultura, esportes, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e pesquisa.

Entre 2011 e 2014, a Iê Aruandê também atendeu cerca de 1.200 crianças/adolescentes, através do Programa "Aruanda Brasil", com incentivo financeiro do Ministério da Cultura, através de ações realizadas em Centros Comunitários, escolas públicas, escolas particulares, Associações de Amigos de Bairros, em conjuntos residenciais e na própria sede da Associação Cultural Iê Aruandê. Foram realizadas oficinas culturais, mostras de audiovisual, capacitação de educadores e docentes, além da distribuição de cartilhas de educação e cultura.

Foi contemplada pelos editais Premio Estímulo de 2016 em Jundiaí e Festival de Capoeira e Culturas Populares em 2019, na cidade de Campo Limpo Paulista. Desde



O programa “Aruanda Brasil”
Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*





Apoio:

Viela Cultural - Rituais da Mandinga

Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*



2009 realiza encontros internacionais com oficinas de Samba de Roda, Capoeira, vivências culturais, rodas de conversa e empreendedorismo cultural.

Entre 2012 e 2014, atuou, em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá, na prevenção aos agravos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, na prevenção à gestação na adolescência e outras condições de vulnerabilidade psicossocial, através do Projeto "Capoeiragem e Cidadania".



O projeto tinha como foco crianças e adolescentes dos bairros da Vila Esperança e Vila Nambi e atendeu cerca de 70 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, que se encontravam "expostas a um contexto de violência, altos índices de uso e abuso de substâncias psicoativas e em situação de violações de direitos".

Entre 2012 à 2015, o Instituto Iê Aruandê, celebrou um contrato com o HOSPITAL PSIQUIATRICO DE ITUPEVA HPI, para executar oficinas terapêuticas para pacientes

adolescentes a adultos, com "o objetivo de promover ações de saúde, criando espaços de interação, intervenção, apoio e suporte ao paciente psiquiátrico seja ele adolescente ou adulto".

Em fevereiro de 2014, o Instituto Iê Aruandê, através de convênio entre a Associação Cultural Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30 e a Prefeitura Municipal de Jundiaí, tornou-se responsável pela gestão da primeira equipe de Consultório de Rua e Jundiaí, com a função de realizar um diagnóstico desta população e implantar ações de promoção à saúde e o cuidado à população de rua e usuários de crack, álcool e outras drogas no território.



Os principais objetivos estavam relacionados às ações de diminuição de riscos e agravos à saúde, distribuição de materiais de Redução de Danos, materiais de autocuidado, consultas clínicas, cuidados de enfermagem, cuidados com pessoas portadoras de sofrimento psíquico, ações de cuidado à saúde da mulher/gestantes, e acolhimento e intervenções à usuários de substâncias psicoativas e álcool. Em média, foram realizados 600 atendimentos/mês.

Contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

Instituto Iê Aruandê – Ações em Cultura e Desenvolvimento Humano

O Instituto Iê Aruandê apoia as ações de fomento e difusão da capoeira e do Samba de Roda, através de apoio estrutural, capital intelectual, artístico cultural e econômico, a fim de favorecer o desenvolvimento social e cultural, principalmente para as populações mais vulnerabilizadas e grupos representantes das minorias.

O Instituto disponibilizou sua estrutura, com equipamentos de áudio, vídeo, instrumentos artesanais, entre outros, para 9 aulas semanais do Grupo Capoeira Brasil, dois encontros mensais do Coletivo Sambadeiras de Bimba - Filhas de Biloca e duas edições de rodas de conversas e sarau. Atendendo aproximadamente 230 pessoas.

Instituto Iê Aruandê - Gestão da Unidade de Consultório na Rua de Jundiá

Relatório de apresentação de execução das ações conforme Termo Aditivo II do Convênio 04/2019, ref. A Implantação e Operacionalização do Consultório na Rua de Jundiá, no mês de agosto de 2022

Ações de sensibilização e intervenções diversificadas

Avaliamos contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Diante desta questão foi observada a necessidade de ressignificar e transformar nossa atuação em território para modelos mais palpáveis aos usuários, trabalhar dificuldades de comunicação que se evidenciam em campo, somado às consequências da pandemia de COVID-19, tanto sobre a equipe quanto sobre o usuário do CnaR. Nesse contexto, surgiu a proposta de criar espaços de cuidado, de bem-estar, de aproximação e de sensibilização em território através de oficinas temáticas.

Sendo assim, foi elaborado como estratégia de atuação na rua dispositivos de música e instrumentos musicais, dança, ferramentas de sensibilização e cuidados relacionados aos sentidos neurofisiológicos mais primitivos e capazes de mudar padrões de resposta orgânica e comportamental no que se refere a intoxicação aguda e dependência química. Para tanto, foram necessários adquirir insumos e equipamentos para realização dessas ações como, por exemplo, shampoo, condicionador, suporte para lavagem de cabelo e outros produtos para higiene pele, corpo, ferimentos, eczemas, descamações, infestações parasitárias em couro cabeludo, pele e mucosas.

Além disso, como já mencionado anteriormente, os itens acima são considerados como insumos por serem atributos de facilitação do processo de vinculação e produção de cuidados.

Observamos que houve menos solicitações por medicações pelos usuários como analgésicos, pomadas ou xaropes. A equipe recebeu boas devolutivas dos usuários sobre essa atividade, e maior receptividade nos territórios. Com isso, os vínculos verbais, emocionais e os contratos em território tornaram-se mais fáceis corroborando com maior eficácia e eficiência na abordagem clínica da equipe como um todo.

1- METAS QUANTITATIVAS

ITEM	PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	META MÍNIMA MENSAL	META ATINGIDA	REGISTRO/ INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO (MENSAL)	PONTUAÇÃO
------	--------------	---------------------------	--------------------	---------------	--	-----------

1	Avaliação Auto-referida de Condições/ Situação de Saúde	Entrevista realizada pelo profissional de saúde, que tem a intenção de ser um ponto inicial no diagnóstico de condições de sobrevivência, uma doença ou patologia.	10	63	Ficha de cadastro individual - E-SUS	1
2	Atividades Coletivas	Oficinas Temáticas, práticas culturais, avaliação de território, atendimento em Grupo, etc..	30	32	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
3	Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	Participação em reuniões, atendimentos compartilhados e outras ações de articulação de rede	30	87	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	1
4	Fortalecimento do protagonismo dos usuários	Formulação de ações para projeto Terapêutico Singular com a participação de usuário	30	192	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
5	Apoio no cuidado às situações de crise para pessoas com sofrimento mental em territórios de alta vulnerabilidade	Acolhimento, atendimento e avaliação de risco de usuários com sofrimento psíquico e/ou em uso de álcool e outras drogas in loco	20	23	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
6	Matriciamento de equipes da atenção básica	Participação nas equipes de apoio matricial, de acordo com as estratégias formuladas pela Coordenação de Saúde Mental	15% das UBS (definição a partir de pactuação com a gestão)	Atividades suspensas devido ao COVID -19	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
7	Ações de redução de danos	Fomento de ações e distribuição de insumos que visem a redução de riscos e agravos à saúde	30	791	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2

8	Apoio a serviço residencial de caráter transitório	Suporte técnico e monitoramento de usuários com sofrimento psíquico in loco	2	2	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Procedimentos E-SUS	1
9	Procedimentos de Enfermagem/Médicos	Realização de procedimentos médicos e de enfermagem necessários na manutenção dos cuidados em saúde	40	215	Ficha de Atividades Coletivas, ficha Atendimento Individual ou Procedimentos E-SUS	2
10	Atendimento Individual ou Visita domiciliar	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente aos usuários com dificuldades para acessar as unidades de saúde	30	73	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Visita Domiciliar E-SUS	2
11	Atenção ao Planejamento familiar (incluindo a aplicação de acetato de medroxiprogesterona e/ou outros métodos contraceptivos)	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	18	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
12	Monitoramento das doenças infecto contagiosas das pessoas atendidas pela eCnaR, com foco na testagem sorológica e tratamento da sífilis	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	65	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
			Total de Pontos			21

2- METAS QUALITATIVAS:

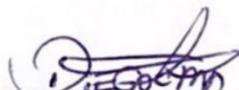
ITEM	INDICADORES	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	META ATINGIDA	PONTUAÇÃO
1	Realizar processo contínuo de supervisão clínico institucional, de forma a garantir o processo de capacitação à eCR	Realização de supervisão clínico institucional no mínimo 1 (uma) vez ao mês	Lista de presença	1	1
2	Reunião de gerentes dos serviços de saúde mental	Participação nas reuniões de gerentes dos serviços de saúde mental, quinzenalmente .	Lista de presença	1	1
3	Reunião de equipe	Realizar reunião semanal de equipe, para a discussão das práticas e construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	Lista de presença	4	1
4	Mapeamento do território com caracterização da clientela atendida	Apresentar, com frequência mínima anual , relatório com mapeamento atualizado dos territórios de abrangência e caracterização dos usuários atendidos (de acordo com modelo pactuado com a Coordenação de Saúde Mental)	Apresentação do Relatório	1	1
Total de pontos					4

Total de atendimento e procedimentos realizados 1.791.

Jundiá, 13 de setembro de 2022.


Ilson Silva Santos

Gestor Administrativo
RG 19.274.732-0
CPF. 119.312.818-82


Diego Philippe de Lima - Presidente

Presidente
RG 45.832.594-6
CPF 398.444.078-26



Fundado em
25 de novembro de 2009

Relatório Setembro 2022

Instituto Iê Aruandê
CNPJ: 11.484.687/0001-30



Instituto Iê Aruandê CNPJ: 11.484.697/0001-30
Fundado em 25 de novembro de 2009

*Instituto
Iê Aruandê*



A Organização da Sociedade Civil (OSC) – INSTITUTO IÊ ARUANDÊ - CNPJ: 11.484.697/0001-30, doravante denominada simplesmente Instituto Iê Aruandê, fundada em 25 de Novembro de 2009, sob forma de ASSOCIAÇÃO, nos termos do Código Civil Brasileiro, sediada na Av. Odil campos Saes, nº 109, Bairro Jardim São Bento – Jundiaí – SP, CEP 13..202 -

475. Trata-se de uma Associação de atendimento sem finalidade lucrativa, sem preconceito de raça, cor, credo político, filosófico ou religioso; com duração por tempo indeterminado, com personalidade e patrimônio distinto de seus associados.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) – “Instituto Iê Aruandê”, tem como escopo a promoção, manutenção e garantia de ações e finalidades de relevância pública, social e comunitária, de interesse e apoio às políticas públicas de promoção social, educação, saúde, cultura, esportes, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e pesquisa.

Entre 2011 e 2014, a Iê Aruandê também atendeu cerca de 1.200 crianças/adolescentes, através do Programa "Aruanda Brasil", com incentivo financeiro do Ministério da Cultura, através de ações realizadas em Centros Comunitários, escolas públicas, escolas particulares, Associações de Amigos de Bairros, em conjuntos residenciais e na própria sede da Associação Cultural Iê Aruandê. Foram realizadas oficinas culturais, mostras de audiovisual, capacitação de educadores e docentes, além da distribuição de cartilhas de educação e cultura.

Foi contemplada pelos editais Premio Estímulo de 2016 em Jundiaí e Festival de Capoeira e Culturas Populares em 2019, na cidade de Campo Limpo Paulista. Desde



O programa “Aruanda Brasil”
Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*





Apoio:

Viela Cultural - Rituais da Mandinga

Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*



2009 realiza encontros internacionais com oficinas de Samba de Roda, Capoeira, vivências culturais, rodas de conversa e empreendedorismo cultural.

Entre 2012 e 2014, atuou, em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá, na prevenção aos agravos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, na prevenção à gestação na adolescência e outras condições de vulnerabilidade psicossocial, através do Projeto "Capoeiragem e Cidadania".



O projeto tinha como foco crianças e adolescentes dos bairros da Vila Esperança e Vila Nambi e atendeu cerca de 70 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, que se encontravam "expostas a um contexto de violência, altos índices de uso e abuso de substâncias psicoativas e em situação de violações de direitos".

Entre 2012 à 2015, o Instituto Iê Aruandê, celebrou um contrato com o HOSPITAL PSIQUIATRICO DE ITUPEVA HPI, para executar oficinas terapêuticas para pacientes

adolescentes a adultos, com "o objetivo de promover ações de saúde, criando espaços de interação, intervenção, apoio e suporte ao paciente psiquiátrico seja ele adolescente ou adulto".

Em fevereiro de 2014, o Instituto Iê Aruandê, através de convênio entre a Associação Cultural Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30 e a Prefeitura Municipal de Jundiaí, tornou-se responsável pela gestão da primeira equipe de Consultório de Rua e Jundiaí, com a função de realizar um diagnóstico desta população e implantar ações de promoção à saúde e o cuidado à população de rua e usuários de crack, álcool e outras drogas no território.



Os principais objetivos estavam relacionados às ações de diminuição de riscos e agravos à saúde, distribuição de materiais de Redução de Danos, materiais de autocuidado, consultas clínicas, cuidados de enfermagem, cuidados com pessoas portadoras de sofrimento psíquico, ações de cuidado à saúde da mulher/gestantes, e acolhimento e intervenções à usuários de substâncias psicoativas e álcool. Em média, foram realizados 600 atendimentos/mês.

Contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

Instituto Iê Aruandê – Ações em Cultura e Desenvolvimento Humano

O Instituto Iê Aruandê apoia as ações de fomento e difusão da capoeira e do Samba de Roda, através de apoio estrutural, capital intelectual, artístico cultural e econômico, a fim de favorecer o desenvolvimento social e cultural, principalmente para as populações mais vulnerabilizadas e grupos representantes das minorias.

O Instituto disponibilizou sua estrutura, com equipamentos de áudio, vídeo, instrumentos artesanais, entre outros, para 9 aulas semanais do Grupo Capoeira Brasil, dois encontros mensais do Coletivo Sambadeiras de Bimba - Filhas de Biloca e duas edições de rodas de conversas e sarau. Atendendo aproximadamente 215 pessoas.

Instituto Iê Aruandê - Gestão da Unidade de Consultório na Rua de Jundiá

Relatório de apresentação de execução das ações conforme Termo Aditivo II do Convênio 04/2019, ref. A Implantação e Operacionalização do Consultório na Rua de Jundiá, no mês de setembro de 2022

Ações de sensibilização e intervenções diversificadas

Contextualmente avalia-se que uma das principais causas do sofrimento psíquico, dessa população, esteja relacionado às condições social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Diante desta questão foi observada a necessidade de ressignificar e transformar nossa atuação em território para modelos mais palpáveis aos usuários, trabalhar dificuldades de comunicação que se evidenciam em campo, somado às consequências da pandemia de COVID-19, tanto sobre a equipe quanto sobre o usuário do CnaR. Sendo assim, foi elaborado, como parte das estratégias de atuação na rua, dispositivos de música e ferramentas de sensibilização e cuidados relacionados aos sentidos neurofisiológicos mais primitivos e capazes de mudar padrões de resposta orgânica e comportamental no que se refere aos casos de intoxicação aguda e uso abusivo.

Com isso observamos que houve menos solicitações por medicações pelos usuários como analgésicos, pomadas ou xaropes. A equipe recebeu boas devolutivas dos usuários sobre essa atividade, e maior receptividade nos territórios. Além do mais, os vínculos verbais, emocionais e os contratos em território tornaram-se mais fáceis corroborando com maior eficácia e eficiência na abordagem clínica da equipe como um todo.

1- METAS QUANTITATIVAS

ITEM	PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	META MÍNIMA MENSAL	META ATINGIDA	REGISTRO/ INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO (MENSAL)	PONTUAÇÃO
1	Avaliação Auto-referida de Condições/ Situação de Saúde	Entrevista realizada pelo profissional de saúde, que tem a intenção de ser um ponto inicial no diagnóstico de condições de sobrevivência, uma doença ou patologia.	10	13	Ficha de cadastro individual - E SUS	1

2	Atividades Coletivas	Oficinas Temáticas, práticas culturais, avaliação de território, atendimento em Grupo, etc..	30	43	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
3	Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	Participação em reuniões, atendimentos compartilhados e outras ações de articulação de rede	30	91	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	1
4	Fortalecimento do protagonismo dos usuários	Formulação de ações para projeto Terapêutico Singular com a participação de usuário	30	177	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
5	Apoio no cuidado às situações de crise para pessoas com sofrimento mental em territórios de alta vulnerabilidade	Acolhimento, atendimento e avaliação de risco de usuários com sofrimento psíquico e/ou em uso de álcool e outras drogas in loco	20	31	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
6	Matriciamento de equipes da atenção básica	Participação nas equipes de apoio matricial, de acordo com as estratégias formuladas pela Coordenação de Saúde Mental	15% das UBS (definição a partir de pactuação com a gestão)	Neste momento sobre demanda	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
7	Ações de redução de danos	Fomento de ações e distribuição de insumos que visem a redução de riscos e agravos à saúde	30	815	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
8	Apoio a serviço residencial de caráter transitório	Suporte técnico e monitoramento de usuários com sofrimento psíquico in loco	2	4	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Procedimentos E-SUS	1
9	Procedimentos de Enfermagem/Médicos	Realização de procedimentos médicos e de enfermagem necessários na	40		Ficha de Atividades Coletivas, ficha	2

		manutenção dos cuidados em saúde		191	Atendimento Individual ou Procedimentos E-SUS	
10	Atendimento Individual ou Visita domiciliar	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente aos usuários com dificuldades para acessar as unidades de saúde	30	81	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Visita Domiciliar E-SUS	2
11	Atenção ao Planejamento familiar (incluindo a aplicação de acetato de medroxiprogesterona e/ou outros métodos contraceptivos)	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	37	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
12	Monitoramento das doenças infecto contagiosas das pessoas atendidas pela eCnaR, com foco na testagem sorológica e tratamento da sífilis	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	41	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
Total de Pontos						21

2- METAS QUALITATIVAS:

ITEM	INDICADORES	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	META ATINGIDA	PONTUAÇÃO
------	-------------	-----------	-------------------------	---------------	-----------

1	Realizar processo contínuo de supervisão clínico institucional, de forma a garantir o processo de capacitação à eCR	Realização de supervisão clínico institucional no mínimo 1 (uma) vez ao mês	Lista de presença	1	1
2	Reunião de gerentes dos serviços de saúde mental	Participação nas reuniões de gerentes dos serviços de saúde mental, quinzenalmente .	Lista de presença	1	1
3	Reunião de equipe	Realizar reunião semanal de equipe, para a discussão das práticas e construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	Lista de presença	4	1
4	Mapeamento do território com caracterização da clientela atendida	Apresentar, com frequência mínima anual , relatório com mapeamento atualizado dos territórios de abrangência e caracterização dos usuários atendidos (de acordo com modelo pactuado com a Coordenação de Saúde Mental)	Apresentação do Relatório	1	1
Total de pontos					4

Total de atendimento e procedimentos realizados 1.739.

Jundiaí, 07 de outubro de 2022.



Ilson Silva Santos

Gestor Administrativo
 RG 19.274.732-0
 CPF. 119.312.818-82



Diego Philippe de Lima - Presidente

Presidente
 RG 45.832.594-6
 CPF 398.444.078-26



Fundado em
25 de novembro de 2009

Relatório Outubro 2022

Instituto Iê Aruandê
CNPJ: 11.484.687/0001-30



Instituto Iê Aruandê CNPJ: 11.484.697/0001-30
Fundado em 25 de novembro de 2009

*Instituto
Iê Aruandê*



A Organização da Sociedade Civil (OSC) – INSTITUTO IÊ ARUANDÊ - CNPJ: 11.484.697/0001-30, doravante denominada simplesmente Instituto Iê Aruandê, fundada em 25 de Novembro de 2009, sob forma de ASSOCIAÇÃO, nos termos do Código Civil Brasileiro, sediada na Av. Odil campos Saes, nº 109, Bairro Jardim São Bento – Jundiaí – SP, CEP 13..202 -

475. Trata-se de uma Associação de atendimento sem finalidade lucrativa, sem preconceito de raça, cor, credo político, filosófico ou religioso; com duração por tempo indeterminado, com personalidade e patrimônio distinto de seus associados.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) – “Instituto Iê Aruandê”, tem como escopo a promoção, manutenção e garantia de ações e finalidades de relevância pública, social e comunitária, de interesse e apoio às políticas públicas de promoção social, educação, saúde, cultura, esportes, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e pesquisa.

Entre 2011 e 2014, a Iê Aruandê também atendeu cerca de 1.200 crianças/adolescentes, através do Programa "Aruanda Brasil", com incentivo financeiro do Ministério da Cultura, através de ações realizadas em Centros Comunitários, escolas públicas, escolas particulares, Associações de Amigos de Bairros, em conjuntos residenciais e na própria sede da Associação Cultural Iê Aruandê. Foram realizadas oficinas culturais, mostras de audiovisual, capacitação de educadores e docentes, além da distribuição de cartilhas de educação e cultura.

Foi contemplada pelos editais Premio Estímulo de 2016 em Jundiaí e Festival de Capoeira e Culturas Populares em 2019, na cidade de Campo Limpo Paulista. Desde



O programa “Aruanda Brasil”
Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*





Apoio:

Viela Cultural - Rituais da Mandinga

Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*



2009 realiza encontros internacionais com oficinas de Samba de Roda, Capoeira, vivências culturais, rodas de conversa e empreendedorismo cultural.

Entre 2012 e 2014, atuou, em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá, na prevenção aos agravos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, na prevenção à gestação na adolescência e outras condições de vulnerabilidade psicossocial, através do Projeto "Capoeiragem e Cidadania".



O projeto tinha como foco crianças e adolescentes dos bairros da Vila Esperança e Vila Nambi e atendeu cerca de 70 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, que se encontravam "expostas a um contexto de violência, altos índices de uso e abuso de substâncias psicoativas e em situação de violações de direitos".

Entre 2012 à 2015, o Instituto Iê Aruandê, celebrou um contrato com o HOSPITAL PSIQUIATRICO DE ITUPEVA HPI, para executar oficinas terapêuticas para pacientes

adolescentes a adultos, com "o objetivo de promover ações de saúde, criando espaços de interação, intervenção, apoio e suporte ao paciente psiquiátrico seja ele adolescente ou adulto".

Em fevereiro de 2014, o Instituto Iê Aruandê, através de convênio entre a Associação Cultural Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30 e a Prefeitura Municipal de Jundiaí, tornou-se responsável pela gestão da primeira equipe de Consultório de Rua e Jundiaí, com a função de realizar um diagnóstico desta população e implantar ações de promoção à saúde e o cuidado à população de rua e usuários de crack, álcool e outras drogas no território.



Os principais objetivos estavam relacionados às ações de diminuição de riscos e agravos à saúde, distribuição de materiais de Redução de Danos, materiais de autocuidado, consultas clínicas, cuidados de enfermagem, cuidados com pessoas portadoras de sofrimento psíquico, ações de cuidado à saúde da mulher/gestantes, e acolhimento e intervenções à usuários de substâncias psicoativas e álcool. Em média, foram realizados 600 atendimentos/mês.

Contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

Instituto Iê Aruandê – Ações em Cultura e Desenvolvimento Humano

O Instituto Iê Aruandê apoia as ações de fomento e difusão da capoeira e do Samba de Roda, através de apoio estrutural, capital intelectual, artístico cultural e econômico, a fim de favorecer o desenvolvimento social e cultural, principalmente para as populações mais vulnerabilizadas e grupos representantes das minorias.

O Instituto disponibilizou sua estrutura, com equipamentos de áudio, vídeo, instrumentos artesanais, entre outros, para 9 aulas semanais do Grupo Capoeira Brasil, dois encontros mensais do Coletivo Sambadeiras de Bimba - Filhas de Biloca e duas edições de rodas de conversas e sarau. Atendendo aproximadamente 140 pessoas.

Instituto Iê Aruandê - Gestão da Unidade de Consultório na Rua de Jundiá

Relatório de apresentação de execução das ações conforme Termo Aditivo II do Convênio 04/2019, ref. A Implantação e Operacionalização do Consultório na Rua de Jundiá, no mês de outubro de 2022

Ações de sensibilização e intervenções diversificadas

Contextualmente avalia-se que uma das principais causas do sofrimento psíquico, dessa população, esteja relacionado às condições social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Diante desta questão foi observada a necessidade de ressignificar e transformar nossa atuação em território para modelos mais palpáveis aos usuários, trabalhar dificuldades de comunicação que se evidenciam em campo, somado às consequências da pandemia de COVID-19, tanto sobre a equipe quanto sobre o usuário do CnaR. Sendo assim, foi elaborado, como parte das estratégias de atuação na rua, dispositivos de música e ferramentas de sensibilização e cuidados relacionados aos sentidos neurofisiológicos mais primitivos e capazes de mudar padrões de resposta orgânica e comportamental no que se refere aos casos de intoxicação aguda e uso abusivo.

Com isso observamos que houve menos solicitações por medicações pelos usuários como analgésicos, pomadas ou xaropes. A equipe recebeu boas devolutivas dos usuários sobre essa atividade, e maior receptividade nos territórios. Além do mais, os vínculos verbais, emocionais e os contratos em território tornaram-se mais fáceis corroborando com maior eficácia e eficiência na abordagem clínica da equipe como um todo.

1- METAS QUANTITATIVAS

ITEM	PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	META MÍNIMA MENSAL	META ATINGIDA	REGISTRO/ INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO (MENSAL)	PONTUAÇÃO
1	Avaliação Auto-referida de Condições/ Situação de Saúde	Entrevista realizada pelo profissional de saúde, que tem a intenção de ser um ponto inicial no diagnóstico de condições de sobrevivência, uma doença ou patologia.	10	10	Ficha de cadastro individual - E SUS	1

2	Atividades Coletivas	Oficinas Temáticas, práticas culturais, avaliação de território, atendimento em Grupo, etc..	30	36	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
3	Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	Participação em reuniões, atendimentos compartilhados e outras ações de articulação de rede	30	115	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	1
4	Fortalecimento do protagonismo dos usuários	Formulação de ações para projeto Terapêutico Singular com a participação de usuário	30	123	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
5	Apoio no cuidado às situações de crise para pessoas com sofrimento mental em territórios de alta vulnerabilidade	Acolhimento, atendimento e avaliação de risco de usuários com sofrimento psíquico e/ou em uso de álcool e outras drogas in loco	20	37	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
6	Matriciamento de equipes da atenção básica	Participação nas equipes de apoio matricial, de acordo com as estratégias formuladas pela Coordenação de Saúde Mental	15% das UBS (definição a partir de pactuação com a gestão)	Neste momento sobre demanda (o mesmo esta sendo pactuado com as UBSs Central e São Camilo)	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	0
7	Ações de redução de danos	Fomento de ações e distribuição de insumos que visem a redução de riscos e agravos à saúde	30	711	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
8	Apoio a serviço residencial de caráter transitório	Suporte técnico e monitoramento de usuários com sofrimento psíquico in loco	2	6	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Procedimentos E-SUS	1

9	Procedimentos de Enfermagem/Médicos	Realização de procedimentos médicos e de enfermagem necessários na manutenção dos cuidados em saúde	40	213	Ficha de Atividades Coletivas, ficha Atendimento Individual ou Procedimentos E-SUS	2
10	Atendimento Individual ou Visita domiciliar	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente aos usuários com dificuldades para acessar as unidades de saúde	30	78	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Visita Domiciliar E-SUS	2
11	Atenção ao Planejamento familiar (incluindo a aplicação de acetato de medroxiprogesterona e/ou outros métodos contraceptivos)	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	39	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
12	Monitoramento das doenças infecto contagiosas das pessoas atendidas pela eCnaR, com foco na testagem sorológica e tratamento da sífilis	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	23	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
			Total de Pontos			21

2- METAS QUALITATIVAS:

ITEM	INDICADORES	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	META ATINGIDA	PONTUAÇÃO
1	Realizar processo contínuo de supervisão clínico institucional, de forma a garantir o processo de capacitação à eCR	Realização de supervisão clínico institucional no mínimo 1 (uma) vez ao mês	Lista de presença	1	1
2	Reunião de gerentes dos serviços de saúde mental	Participação nas reuniões de gerentes dos serviços de saúde mental, quinzenalmente .	Lista de presença	1	1
3	Reunião de equipe	Realizar reunião semanal de equipe, para a discussão das práticas e construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	Lista de presença	4	1
4	Mapeamento do território com caracterização da clientela atendida	Apresentar, com frequência mínima anual , relatório com mapeamento atualizado dos territórios de abrangência e caracterização dos usuários atendidos (de acordo com modelo pactuado com a Coordenação de Saúde Mental)	Apresentação do Relatório	1	1
Total de pontos					4

Total de atendimento e procedimentos realizados 1.531.

Jundiaí, 08 de novembro de 2022.

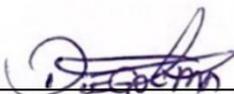


Ilson Silva Santos

Gestor Administrativo

RG 19.274.732-0

CPF. 119.312.818-82



Diego Philippe de Lima - Presidente

Presidente

RG 45.832.594-6

CPF 398.444.078-26



Fundado em
25 de novembro de 2009

Relatório Novembro 2022

Instituto Iê Aruandê
CNPJ: 11.484.687/0001-30



Instituto Iê Aruandê CNPJ: 11.484.697/0001-30
Fundado em 25 de novembro de 2009

*Instituto
Iê Aruandê*



A Organização da Sociedade Civil (OSC) – INSTITUTO IÊ ARUANDÊ - CNPJ: 11.484.697/0001-30, doravante denominada simplesmente Instituto Iê Aruandê, fundada em 25 de Novembro de 2009, sob forma de ASSOCIAÇÃO, nos termos do Código Civil Brasileiro, sediada na Av. Odil campos Saes, nº 109, Bairro Jardim São Bento – Jundiaí – SP, CEP 13..202 -

475. Trata-se de uma Associação de atendimento sem finalidade lucrativa, sem preconceito de raça, cor, credo político, filosófico ou religioso; com duração por tempo indeterminado, com personalidade e patrimônio distinto de seus associados.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) – “Instituto Iê Aruandê”, tem como escopo a promoção, manutenção e garantia de ações e finalidades de relevância pública, social e comunitária, de interesse e apoio às políticas públicas de promoção social, educação, saúde, cultura, esportes, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e pesquisa.

Entre 2011 e 2014, a Iê Aruandê também atendeu cerca de 1.200 crianças/adolescentes, através do Programa "Aruanda Brasil", com incentivo financeiro do Ministério da Cultura, através de ações realizadas em Centros Comunitários, escolas públicas, escolas particulares, Associações de Amigos de Bairros, em conjuntos residenciais e na própria sede da Associação Cultural Iê Aruandê. Foram realizadas oficinas culturais, mostras de audiovisual, capacitação de educadores e docentes, além da distribuição de cartilhas de educação e cultura.

Foi contemplada pelos editais Premio Estímulo de 2016 em Jundiaí e Festival de Capoeira e Culturas Populares em 2019, na cidade de Campo Limpo Paulista. Desde



O programa “Aruanda Brasil”
Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*





Apoio:

Viela Cultural - Rituais da Mandinga

Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*



2009 realiza encontros internacionais com oficinas de Samba de Roda, Capoeira, vivências culturais, rodas de conversa e empreendedorismo cultural.

Entre 2012 e 2014, atuou, em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá, na prevenção aos agravos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, na prevenção à gestação na adolescência e outras condições de vulnerabilidade psicossocial, através do Projeto "Capoeiragem e Cidadania".



O projeto tinha como foco crianças e adolescentes dos bairros da Vila Esperança e Vila Nambi e atendeu cerca de 70 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, que se encontravam "expostas a um contexto de violência, altos índices de uso e abuso de substâncias psicoativas e em situação de violações de direitos".

Entre 2012 à 2015, o Instituto Iê Aruandê, celebrou um contrato com o HOSPITAL PSIQUIATRICO DE ITUPEVA HPI, para executar oficinas terapêuticas para pacientes

adolescentes a adultos, com "o objetivo de promover ações de saúde, criando espaços de interação, intervenção, apoio e suporte ao paciente psiquiátrico seja ele adolescente ou adulto".

Em fevereiro de 2014, o Instituto Iê Aruandê, através de convênio entre a Associação Cultural Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30 e a Prefeitura Municipal de Jundiaí, tornou-se responsável pela gestão da primeira equipe de Consultório de Rua e Jundiaí, com a função de realizar um diagnóstico desta população e implantar ações de promoção à saúde e o cuidado à população de rua e usuários de crack, álcool e outras drogas no território.



Os principais objetivos estavam relacionados às ações de diminuição de riscos e agravos à saúde, distribuição de materiais de Redução de Danos, materiais de autocuidado, consultas clínicas, cuidados de enfermagem, cuidados com pessoas portadoras de sofrimento psíquico, ações de cuidado à saúde da mulher/gestantes, e acolhimento e intervenções à usuários de substâncias psicoativas e álcool. Em média, foram realizados 600 atendimentos/mês.

Contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

Instituto Iê Aruandê – Ações em Cultura e Desenvolvimento Humano

O Instituto Iê Aruandê apoia as ações de fomento e difusão da capoeira e do Samba de Roda, através de apoio estrutural, capital intelectual, artístico cultural e econômico, a fim de favorecer o desenvolvimento social e cultural, principalmente para as populações mais vulnerabilizadas e grupos representantes das minorias.

O Instituto disponibilizou sua estrutura, com equipamentos de áudio, vídeo, instrumentos artesanais, entre outros, para 9 aulas semanais do Grupo Capoeira Brasil, dois encontros mensais do Coletivo Sambadeiras de Bimba - Filhas de Biloca e duas edições de rodas de conversas e sarau. Atendendo aproximadamente 205 pessoas.

Instituto Iê Aruandê - Gestão da Unidade de Consultório na Rua de Jundiá

Relatório de apresentação de execução das ações conforme Termo Aditivo II do Convênio 04/2019, ref. A Implantação e Operacionalização do Consultório na Rua de Jundiá, no mês de novembro de 2022

Ações de sensibilização e intervenções diversificadas

Contextualmente avalia-se que uma das principais causas do sofrimento psíquico, dessa população, esteja relacionado às condições social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Diante desta questão foi observada a necessidade de ressignificar e transformar nossa atuação em território para modelos mais palpáveis aos usuários, trabalhar dificuldades de comunicação que se evidenciam em campo, somado às consequências da pandemia de COVID-19, tanto sobre a equipe quanto sobre o usuário do CnaR. Sendo assim, foi elaborado, como parte das estratégias de atuação na rua, dispositivos de música e ferramentas de sensibilização e cuidados relacionados aos sentidos neurofisiológicos mais primitivos e capazes de mudar padrões de resposta orgânica e comportamental no que se refere aos casos de intoxicação aguda e uso abusivo.

Com isso observamos que houve menos solicitações por medicações pelos usuários como analgésicos, pomadas ou xaropes. A equipe recebeu boas devolutivas dos usuários sobre essa atividade, e maior receptividade nos territórios. Além do mais, os vínculos verbais, emocionais e os contratos em território tornaram-se mais fáceis corroborando com maior eficácia e eficiência na abordagem clínica da equipe como um todo.

1- METAS QUANTITATIVAS

ITEM	PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	META MÍNIMA MENSAL	META ATINGIDA	REGISTRO/ INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO (MENSAL)	PONTUAÇÃO
1	Avaliação Auto-referida de Condições/ Situação de Saúde	Entrevista realizada pelo profissional de saúde, que tem a intenção de ser um ponto inicial no diagnóstico de condições de sobrevivência, uma doença ou patologia.	10	23	Ficha de cadastro individual - E SUS	1

2	Atividades Coletivas	Oficinas Temáticas, práticas culturais, avaliação de território, atendimento em Grupo, etc..	30	34	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
3	Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	Participação em reuniões, atendimentos compartilhados e outras ações de articulação de rede	30	145	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	1
4	Fortalecimento do protagonismo dos usuários	Formulação de ações para projeto Terapêutico Singular com a participação de usuário	30	162	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
5	Apoio no cuidado às situações de crise para pessoas com sofrimento mental em territórios de alta vulnerabilidade	Acolhimento, atendimento e avaliação de risco de usuários com sofrimento psíquico e/ou em uso de álcool e outras drogas in loco	20	27	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
6	Matriciamento de equipes da atenção básica	Participação nas equipes de apoio matricial, de acordo com as estratégias formuladas pela Coordenação de Saúde Mental	15% das UBS (definição a partir de pactuação com a gestão)	Neste momento sobre demanda (o mesmo esta sendo pactuado com as UBSs Central e São Camilo)	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	0
7	Ações de redução de danos	Fomento de ações e distribuição de insumos que visem a redução de riscos e agravos à saúde	30	821	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
8	Apoio a serviço residencial de caráter transitório	Suporte técnico e monitoramento de usuários com sofrimento psíquico in loco	2	8	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Procedimentos E-SUS	1

9	Procedimentos de Enfermagem/Médicos	Realização de procedimentos médicos e de enfermagem necessários na manutenção dos cuidados em saúde	40	183	Ficha de Atividades Coletivas, ficha Atendimento Individual ou Procedimentos E-SUS	2
10	Atendimento Individual ou Visita domiciliar	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente aos usuários com dificuldades para acessar as unidades de saúde	30	64	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Visita Domiciliar E-SUS	2
11	Atenção ao Planejamento familiar (incluindo a aplicação de acetato de medroxiprogesterona e/ou outros métodos contraceptivos)	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	35	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
12	Monitoramento das doenças infecto contagiosas das pessoas atendidas pela eCnaR, com foco na testagem sorológica e tratamento da sífilis	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente às usuárias com dificuldades para acessar as unidades de saúde.	15	17	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
			Total de Pontos			21

2- METAS QUALITATIVAS:

ITEM	INDICADORES	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	META ATINGIDA	PONTUAÇÃO
------	-------------	-----------	-------------------------	---------------	-----------

1	Realizar processo contínuo de supervisão clínico institucional, de forma a garantir o processo de capacitação à eCR	Realização de supervisão clínico institucional no mínimo 1 (uma) vez ao mês	Lista de presença	1	1
2	Reunião de gerentes dos serviços de saúde mental	Participação nas reuniões de gerentes dos serviços de saúde mental, quinzenalmente .	Lista de presença	1	1
3	Reunião de equipe	Realizar reunião semanal de equipe, para a discussão das práticas e construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	Lista de presença	4	1
4	Mapeamento do território com caracterização da clientela atendida	Apresentar, com frequência mínima anual , relatório com mapeamento atualizado dos territórios de abrangência e caracterização dos usuários atendidos (de acordo com modelo pactuado com a Coordenação de Saúde Mental)	Apresentação do Relatório	1	1
Total de pontos					4

Total de atendimento e procedimentos realizados 1.724.

Jundiaí, 07 de dezembro de 2022.

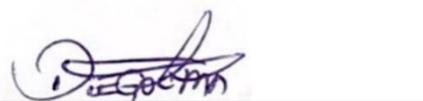


Ilson Silva Santos

Gestor Administrativo

RG 19.274.732-0

CPF. 119.312.818-82



Diego Philippe de Lima - Presidente

Presidente

RG 45.832.594-6

CPF 398.444.078-26



Fundado em
25 de novembro de 2009

Relatório Dezembro 2022

Instituto Iê Aruandê
CNPJ: 11.484.687/0001-30



Instituto Iê Aruandê CNPJ: 11.484.697/0001-30
Fundado em 25 de novembro de 2009

*Instituto
Iê Aruandê*



A Organização da Sociedade Civil (OSC) – INSTITUTO IÊ ARUANDÊ - CNPJ: 11.484.697/0001-30, doravante denominada simplesmente Instituto Iê Aruandê, fundada em 25 de Novembro de 2009, sob forma de ASSOCIAÇÃO, nos termos do Código Civil Brasileiro, sediada na Av. Odil campos Saes, nº 109, Bairro Jardim São Bento – Jundiaí – SP, CEP 13..202 -

475. Trata-se de uma Associação de atendimento sem finalidade lucrativa, sem preconceito de raça, cor, credo político, filosófico ou religioso; com duração por tempo indeterminado, com personalidade e patrimônio distinto de seus associados.

A Organização da Sociedade Civil (OSC) – “Instituto Iê Aruandê”, tem como escopo a promoção, manutenção e garantia de ações e finalidades de relevância pública, social e comunitária, de interesse e apoio às políticas públicas de promoção social, educação, saúde, cultura, esportes, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e pesquisa.

Entre 2011 e 2014, a Iê Aruandê também atendeu cerca de 1.200 crianças/adolescentes, através do Programa "Aruanda Brasil", com incentivo financeiro do Ministério da Cultura, através de ações realizadas em Centros Comunitários, escolas públicas, escolas particulares, Associações de Amigos de Bairros, em conjuntos residenciais e na própria sede da Associação Cultural Iê Aruandê. Foram realizadas oficinas culturais, mostras de audiovisual, capacitação de educadores e docentes, além da distribuição de cartilhas de educação e cultura.

Foi contemplada pelos editais Premio Estímulo de 2016 em Jundiaí e Festival de Capoeira e Culturas Populares em 2019, na cidade de Campo Limpo Paulista. Desde



O programa “Aruanda Brasil”
Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*





Apoio:

Viela Cultural - Rituais da Mandinga

Instituto Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30

*Instituto
Iê Aruandê*



2009 realiza encontros internacionais com oficinas de Samba de Roda, Capoeira, vivências culturais, rodas de conversa e empreendedorismo cultural.

Entre 2012 e 2014, atuou, em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jundiá, na prevenção aos agravos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, na prevenção à gestação na adolescência e outras condições de vulnerabilidade psicossocial, através do Projeto "Capoeiragem e Cidadania".



O projeto tinha como foco crianças e adolescentes dos bairros da Vila Esperança e Vila Nambi e atendeu cerca de 70 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, que se encontravam "expostas a um contexto de violência, altos índices de uso e abuso de substâncias psicoativas e em situação de violações de direitos".

Entre 2012 à 2015, o Instituto Iê Aruandê, celebrou um contrato com o HOSPITAL PSIQUIATRICO DE ITUPEVA HPI, para executar oficinas terapêuticas para pacientes

adolescentes a adultos, com "o objetivo de promover ações de saúde, criando espaços de interação, intervenção, apoio e suporte ao paciente psiquiátrico seja ele adolescente ou adulto".

Em fevereiro de 2014, o Instituto Iê Aruandê, através de convênio entre a Associação Cultural Iê Aruandê, CNPJ: 11.484.697/0001-30 e a Prefeitura Municipal de Jundiaí, tornou-se responsável pela gestão da primeira equipe de Consultório de Rua e Jundiaí, com a função de realizar um diagnóstico desta população e implantar ações de promoção à saúde e o cuidado à população de rua e usuários de crack, álcool e outras drogas no território.



Os principais objetivos estavam relacionados às ações de diminuição de riscos e agravos à saúde, distribuição de materiais de Redução de Danos, materiais de autocuidado, consultas clínicas, cuidados de enfermagem, cuidados com pessoas portadoras de sofrimento psíquico, ações de cuidado à saúde da mulher/gestantes, e acolhimento e intervenções à usuários de substâncias psicoativas e álcool. Em média, foram realizados 600 atendimentos/mês.

Contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

Instituto Iê Aruandê – Ações em Cultura e Desenvolvimento Humano

O Instituto Iê Aruandê apoia as ações de fomento e difusão da capoeira e do Samba de Roda, através de apoio estrutural, capital intelectual, artístico cultural e econômico, a fim de favorecer o desenvolvimento social e cultural, principalmente para as populações mais vulnerabilizadas e grupos representantes das minorias.

O Instituto disponibilizou sua estrutura, com equipamentos de áudio, vídeo, instrumentos artesanais, entre outros, para 9 aulas semanais do Grupo Capoeira Brasil, dois encontros mensais do Coletivo Sambadeiras de Bimba - Filhas de Biloca e duas edições de rodas de conversas e sarau. Atendendo aproximadamente 130 pessoas.

Instituto Iê Aruandê - Gestão da Unidade de Consultório na Rua de Jundiá

Relatório de apresentação de execução das ações conforme Termo Aditivo II do Convênio 04/2019, ref. A Implantação e Operacionalização do Consultório na Rua de Jundiá, no mês de dezembro de 2021

Ações Intersectoriais na Ponte São João

1) OBJETIVO GERAL:

Implantar programa Intersectorial, a fim de promover estratégias de redução de riscos e vulnerabilidades, e garantia de acesso aos direitos e reorganização dos projetos de vida para pessoas com permanência em territórios de alta vulnerabilidade, buscando ampliar o acesso às políticas públicas, existentes no município de Jundiá.

Como ação inicial ficou estabelecido intervenções conjuntas no entorno do bairro Ponte São João, com frequência de (3) vezes na semana (segundas, quartas e sextas feiras), a fim de ampliar o acesso dos usuários aos serviços de saúde, proteção social, justiça, trabalho e renda e etc., e reduzir os impactos sociais relacionados.

ESTRATÉGIAS DE TRABALHO

Realizar ações de aproximação nos territórios identificados como prioritários, promovendo o acolhimento, reconhecimento das necessidades de cuidado e proteção, vinculação e oferta de serviços para as pessoas que se encontram nas cenas de uso;

Promover, a partir das necessidades identificadas, a construção de PIA (Plano Individualizado de Atendimento) e PTS (Projeto Terapêutico Singular) articulados, com vistas à superação da situação de vulnerabilidade;

Estruturar a rede de Saúde (UBS, CAPS AD III, Consultório na Rua, Unidades de acolhimento, etc.) e Assistência Social (Centro Pop, serviços de acolhimento institucional, etc.), de acordo com a heterogeneidade e diversidade dessa população;

Viabilizar o acesso aos serviços de referência de saúde e proteção social, sempre que identificada a necessidade e o desejo dos cidadãos;

Avaliamos contextualmente que durante a pandemia do COVID 19, acentuaram-se os agravos relacionados à violência social, violência estrutural, violência de gênero, dificuldade de acesso à renda, ampliando a necessidade do cuidado nas situações agudas, ocasionadas pela

desorganização eminente do território. Em geral são pessoas com um histórico de forte rompimento dos vínculos sociais, afetivos e familiares. Essas pessoas vivem em condições de vida, abaixo da linha da pobreza, em extrema miséria e sujeitas as variações climáticas, baixa qualidade de alimentação e sono.

1- METAS QUANTITATIVAS

ITEM	PROCEDIMENTO	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	META MÍNIMA MENSAL	META ATINGIDA	REGISTRO/ INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO (MENSAL)	PONTUAÇÃO
1	Avaliação Auto-referida de Condições/ Situação de Saúde	Entrevista realizada pelo profissional de saúde, que tem a intenção de ser um ponto inicial no diagnóstico de condições de sobrevivência, uma doença ou patologia.	10	10	Ficha de cadastro individual - E-SUS	1
2	Atividades Coletivas	Oficinas Temáticas, práticas culturais, avaliação de território, atendimento em Grupo, etc..	30	61	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	2
3	Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	Participação em reuniões, atendimentos compartilhados e outras ações de articulação de rede	30	93	Ficha de Atividades Coletivas E-SUS	1
4	Fortalecimento do protagonismo dos usuários	Formulação de ações para projeto Terapêutico Singular com a participação de usuário	30	211	Ficha de Procedimentos E-SUS	2
5	Apoio no cuidado às situações de crise para pessoas com sofrimento mental em territórios de alta vulnerabilidade	Acolhimento, atendimento e avaliação de risco de usuários com sofrimento psíquico e/ou em uso de álcool e outras drogas in loco	20	67	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
6	Matriciamento de equipes da atenção básica	Participação nas equipes de apoio matricial, de acordo com as estratégias formuladas pela	15% das UBS (definição a partir de	Atividades suspensas	Ficha de Atividades	2

		Coordenação de Saúde Mental	pactuação com a gestão)	devido ao COVID -19	Coletivas E-SUS	
7	Ações de redução de danos	Fomento de ações e distribuição de insumos que visem a redução de riscos e agravos à saúde	30	1332	Ficha de Atividades Coletivas, Visita domiciliar ou Ficha de Procedimentos E-SUS	2
8	Apoio a serviço residencial de caráter transitório	Suporte técnico e monitoramento de usuários com sofrimento psíquico in loco	2	2	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Procedimentos E-SUS	1
9	Procedimentos de Enfermagem/Médicos	Realização de procedimentos médicos e de enfermagem necessários na manutenção dos cuidados em saúde	40	267	Ficha de Atividades Coletivas, ficha Atendimento Individual ou Procedimentos E-SUS	2
10	Atendimento Individual ou Visita domiciliar	Atendimentos pelos diferentes profissionais, destinado especialmente aos usuários com dificuldades para acessar as unidades de saúde	30	72	Ficha de Atividades Coletivas ou Ficha de Visita Domiciliar E-SUS	2
Total de Pontos						17

2- METAS QUALITATIVAS:

ITEM	INDICADORES	DESCRIÇÃO	INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO	META ATINGIDA	PONTUAÇÃO
1	Realizar processo contínuo de supervisão clínico institucional, de forma a garantir o processo de capacitação à eCR	Realização de supervisão clínico institucional no mínimo 1 (uma) vez ao mês	Lista de presença	1	1

2	Reunião de gerentes dos serviços de saúde mental	Participação nas reuniões de gerentes dos serviços de saúde mental, quinzenalmente .	Lista de presença	1	1
3	Reunião de equipe	Realizar reunião semanal de equipe, para a discussão das práticas e construção/avaliação de projetos terapêuticos singulares	Lista de presença	4	1
4	Mapeamento do território com caracterização da clientela atendida	Apresentar, com frequência mínima anual , relatório com mapeamento atualizado dos territórios de abrangência e caracterização dos usuários atendidos (de acordo com modelo pactuado com a Coordenação de Saúde Mental)	Apresentação do Relatório	1	1
Total de pontos					4

Total de atendimento e procedimentos realizados 2.245.

Jundiaí 10 de janeiro de 2023.



Ilson Silva Santos

Gestor Administrativo

RG 19.274.732-0

CPF. 119.312.818-82



Diego Philippe de Lima - Presidente

Presidente

RG 45.832.594-6

CPF 398.444.078-26